

1 **939ª Sessão do Conselho Universitário.** Ata. Ao primeiro dia do mês de março de dois mil
2 e onze, às nove horas e trinta minutos, reúne-se o Conselho Universitário, em sessão
3 ordinária, na Sala do Conselho Universitário, na Cidade Universitária “Armando de Salles
4 Oliveira”, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. João Grandino Rodas e com o
5 comparecimento dos seguintes Senhores Conselheiros: Helio Nogueira da Cruz, Vahan
6 Agopyan, Marco Antonio Zago, Maria Arminda do Nascimento Arruda, Telma Maria Tenório
7 Zorn, Sandra Margarida Nitrini, Sérgio França Adorno de Abreu, Antonio Magalhães Gomes
8 Filho, Teresa Ancona Lopez, Reinaldo Guerreiro, Fábio Frezatti, Marcelo de Andrade
9 Roméro, Ana Lúcia Duarte Lanna, Maria Dora Genis Mourão, Vanderlei Salvador Bagnato,
10 Luiz Nunes de Oliveira, Renato de Figueiredo Jardim, Alejandro Szanto de Toledo, José
11 Roberto Cardoso, Lucas Antonio Moscato, Geraldo Roberto Martins da Costa, Paulo
12 Selegim Junior, José Otávio Costa Auler Júnior, Euclides Ayres de Castilho, Benedito
13 Carlos Maciel, Luiz Gonzaga Tone, Fernando Rei Ornellas, Ivano Gebhardt Rolf Gutz,
14 Germano Tremiliosi Filho, Alexandre Nolasco de Carvalho, Caetano Traina Junior, Flávio
15 Ulhoa Coelho, Sérgio Muniz de Oliva Filho, Tércio Ambrizzi, Fábio Luiz Teixeira Gonçalves,
16 Colombo Celso Gaeta Tassinari, Marcos Egydio da Silva, Jorge Mancini Filho, Maria Inês
17 Rocha Miritello Santoro, Rui Curi, Luiz Roberto Giorgetti de Britto, Welington Braz Carvalho
18 Delitti, Alberto Augusto Gonçalves de Freitas Castro Ribeiro, José Vicente Caixeta Filho,
19 Joaquim José de Camargo Engler, José Antônio Visintin, Leonardo José Richtzenhain, Isília
20 Aparecida Silva, Silvana Martins Mishima, Maria Helena Palucci Marziale, Osvaldo Luiz
21 Bezzon, José Carlos Pereira, Luiz Eduardo Montenegro Chinellato, Rodney Garcia Rocha,
22 Carlos de Paula Eduardo, Emma Otta, Vera Silva Raad Bussab, Salvador Airtton Gaeta,
23 Belmiro Mendes de Castro Filho, Sebastião de Sousa Almeida, Francisco de Assis Leone,
24 Carlos Eduardo Negrão, Maria Augusta Pedutti Dal’Molin Kiss, Sérgio de Albuquerque,
25 Helena Ribeiro, Cláudio Leone, Douglas Emygdio de Faria, Catarina Abdalla Gomide,
26 Sigismundo Bialoskorski Neto, Walter Belluzzo Júnior, José Jorge Boueri Filho, Edson
27 Roberto Leite, Nei Fernandes de Oliveira Júnior, Durval Rodrigues Júnior, Ignácio Maria
28 Poveda Velasco, Heleno Taveira Torres, Valdir José Barbanti, Maria Regina Torqueti Toloí,
29 Carlos Alberto Ferreira Martins, Maria Hermínia Tavares de Almeida, Cecília Helena
30 Lorenzini de Salles Oliveira, José Roberto Machado Cunha da Silva, Natal Antonio Vello,
31 Marcos Nascimento Magalhães, Manoel Fernandes de Sousa Neto, Mariana Aldrighi
32 Carvalho, João Bosco Nunes Romeiro, Sedi Hirano, Amanda Guerra de Moraes Rego
33 Sousa, José Arana Varela, Felipe Martins Passero, José Luiz Borges Andreoli, Leny Pereira
34 Sant’Anna, Marcos de Mattos Pimenta, André Luiz Orlandin, Alexandre Pariol Filho, Marcello
35 Ferreira dos Santos, Rodrigo Souza Neves, Renan Theodoro de Oliveira, José Oswaldo de
36 Oliveira Neto, Francisco de Melo Viríssimo, presente, também, o Prof. Dr. Rubens Beçak,
37 Secretário Geral. Justificaram antecipadamente suas ausências, sendo substituídos por seus
38 respectivos suplentes, os Conselheiros: Mauro Wilton de Souza, Antonio Carlos Hernandez,
39 Giovanni Guido Cerri, Marcos Felipe Silva de Sá, Albérico Borges Ferreira da Silva, José
40 Carlos Maldonado, Pedro Alberto Morettin, Elizabeth Höfling, Silvia Helena de Bortoli
41 Cassiani, Luiz Fernando Pegoraro, Michel Michaelovitch de Mahiques, Sueli Gandolfi Dallari,
42 Elisabeth Maria Macedo Viegas, Domingos Sávio Giordani, Renato Janine Ribeiro, Luiz
43 Eugenio Garcez Leme, Fábio de Salles Meirelles e João Guilherme Sabino Ometto.
44 Justificaram, ainda, suas ausências os Conselheiros: Lisete Regina Gomes Arelaro, Marcelo
45 Giordan Santos, Antonio Aprígio da Silva Curvelo, Maria Helena Trench Ciampone, Teresa
46 Lúcia Colussi Lamano, João Luis Callegari Lopes, Francisco Carvalho de Brito Cruz, Carime
47 Thomazini André, Abram Szajman, Camilo Molino Guidoni, Claudimar A. de Andrade
48 Rodrigues, Thiago de Faria e Silva, Dário Ferreira Souza Neto, Paulo Dimas da Silveira
49 Tauyr, Silas Cardoso de Souza e Caetano Patta da Porciuncula e Barros. Havendo número
50 legal de Conselheiros, o Magnífico Reitor declara aberta a sessão, colocando em discussão

51 e votação as Atas 937^a e 938^a sessões, das reuniões do Conselho Universitário realizadas
52 em 14.12.2010. Não havendo manifestações, as Atas são aprovadas por unanimidade. Ato
53 seguinte, o **M. Reitor** passa a palavra ao Secretário Geral para apresentação dos novos
54 membros. **Prof. Dr. Rubens Beçak**: “Diretores: Prof. Dr. Geraldo Roberto Martins da Costa
55 (EESC); Prof. Dr. José Vicente Caixeta Filho (ESALQ); Prof. Dr. Marcelo de Andrade
56 Roméro (FAU); Prof.^a Dr.^a Maria Hermínia Brandão Tavares de Almeida (IRI, criado no
57 último Conselho Universitário). Diretor pro tempore: Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins
58 (IAU, criado no último Conselho Universitário). Representante dos Institutos Especializados:
59 anteriormente suplente, agora titular, Prof. Dr. José Roberto Machado da Cunha Silva
60 (CEBIMar). Representantes de Congregação: Prof.^a Dr.^a Elizabeth Höfling (IB).
61 Reconduzido: Prof. Dr. Fábio Frezatti (FEA). Representante Discente de Graduação: Sr.
62 Caetano da Patta Porciúncula e Barros (FFLCH). Representante da Federação do Comércio
63 de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - FECOMERCIO: reconduzidos, Dr.
64 Abram Szajman (Titular) e Dr. Antenor Cerello Júnior (Suplente). Representante da
65 Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP: reconduzido, Dr. João
66 Guilherme Sabino Ometto.” **M. Reitor**: “A Universidade cumprimenta e deseja profícua
67 participação aos membros que acabaram de ser nominados. Ato seguinte, o **M. Reitor**
68 passa à **Eleição de seis membros docentes do Co para constituir a Comissão de**
69 **Legislação e Recursos (CLR)**. **Prof. Dr. Rubens Beçak**: “Teremos a apresentação e
70 eleição das três Comissões: Comissão de Legislação e Recursos – CLR, Comissão de
71 Orçamento e Patrimônio - COP e Comissão de Atividades Acadêmicas - CAA. **Cons.**
72 **Colombo Celso Gaeta Tassinari**: “Para aqueles que não me conhecem, principalmente os
73 que estão chegando agora no Conselho, sou Diretor do IGc e meu currículo está
74 disponibilizado no sítio das eleições, mas apenas para saberem, sou pesquisador nível 1A
75 do CNPq, membro da Academia de Ciências de Lisboa, tenho publicações e projetos, como
76 todos os senhores pesquisadores têm. Estou na CLR há três anos e nesse período aprendi
77 muito com os participantes que lá estiveram e estão. Do meu ponto de vista, atingi
78 maturidade suficiente e ainda tenho alguma contribuição a dar à CLR. Tenho me pautado,
79 ao longo desses anos, nos meus pareceres, simplesmente procurando utilizar o bom senso
80 nas decisões e buscando a simplificação de processos, de forma que as coisas fluíssem
81 mais naturalmente, mais rapidamente na CLR. Neste sentido, gostaria de colocar meu nome
82 à disposição dos colegas, para continuar este ano na CLR, já que deverá ser meu último
83 ano, porque meu mandato de Diretor vence no final desse ano. Espero poder contribuir e
84 trabalhar, também, pelo Co, nessa Comissão por mais este período. Peço aos senhores que
85 considerem o meu nome na eleição para membro da Comissão de Legislação e Recursos.”
86 **Prof. Dr. Rubens Beçak**: “Agradecemos a manifestação do Prof. Colombo, que se
87 inscreveu como candidato. Prosseguindo às inscrições para manifestação, solicito que o
88 pessoal da Secretaria Geral projete o nome daqueles Conselheiros que forem se
89 inscrevendo.” **Cons. Luiz Nunes de Oliveira**: “Vim para dizer que votar em mim é como
90 discar um número para falar na CLR. Candidatei-me no ano passado e estou me
91 candidatando agora, porque gosto de conversar com pessoas que pensam sobre a
92 Universidade, e não só durante as reuniões. Não gosto de incomodar inutilmente as
93 pessoas, mas toda vez que encontro uma dúvida em um processo ou quando discordo de
94 um ponto de vista que foi apresentado, telefono e nem sempre os dois lados conseguem
95 chegar a um acordo, mas sempre fico com a sensação, quando desligo o telefone, de que
96 minha cabeça está um pouco maior que antes de telefonar. Entendo que as Comissões
97 devem ser um canal de comunicação entre os Conselheiros e me esforço para que isso seja
98 verdade. Por isso a minha vinheta é ‘alô, aqui quem fala é Luiz Nunes’.” **Prof. Dr. Rubens**
99 **Beçak**: “O Prof. Luiz Nunes de Oliveira se inscreveu como candidato à CLR.” **Cons.**

100 **Francisco de Assis Leone:** “Estou me colocando como candidato, porque este período que
101 trabalhei na CLR foi muito produtivo e acredito que ainda tenho alguma colaboração a fazer
102 junto a esse Conselho. É por isso que estou dedicando uma parte do meu tempo, para poder
103 continuar trabalhando em prol do Co, deliberando sobre os processos que temos recebidos
104 e com isso trabalhar em prol da nossa Universidade.” **Prof. Dr. Rubens Beçak:** “Inscrito,
105 então, Prof. Francisco de Assis Leone.” **Cons. Sérgio França Adorno de Abreu:** “Para
106 quem não me conhece, sou Sérgio Adorno, representante da Congregação da FFLCH,
107 Professor Titular do Departamento de Sociologia, Coordenador do Núcleo de Estudos da
108 Violência, Coordenador da Cátedra da UNESCO de Direitos Humanos. Estou, desde o ano
109 passado, pela primeira vez, neste Conselho Universitário e, com o apoio deste Conselho, fui
110 eleito para o primeiro mandato na CLR. Confesso que tem sido uma experiência muito
111 gratificante, do ponto de vista pessoal e como Professor desta Universidade. A CLR é uma
112 Comissão em que é possível ver a Universidade sob diferentes ângulos, sob diferentes
113 problemas e, sobretudo, entender o que é essa convivência entre as diferentes áreas, as
114 singularidades das Unidades, as suas características e dificuldades, mas também suas
115 virtudes e qualidades. Estou me propondo a mais um mandato e gostaria de poder, não só
116 contar com o apoio, mas também corresponder ao apoio que recebi neste primeiro ano de
117 atividades neste Conselho.” **Prof. Dr. Rubens Beçak:** “Portanto, pediria que a Secretaria
118 Geral projetasse o nome do Prof. Sérgio França Adorno de Abreu como inscrito.” **Cons.**
119 **Douglas Emygdio de Faria:** “Sou Diretor da FZEA e gostaria de ser reconduzido ao cargo
120 na CLR, onde já estou indo para o terceiro ano. O primeiro ano, como Representante da
121 Congregação e no ano passado, já como Diretor da Faculdade. Pediria, mais uma vez, nesta
122 ocasião, que me fosse concedido esse privilégio de participar dessa Comissão do Conselho
123 Universitário e, assim, poder representá-los da maneira como venho fazendo, na CLR.
124 Assim como disse o Prof. Sérgio, a CLR é uma Comissão por onde os diferentes temas e
125 propostas da Universidade passam, requerendo bom senso dos nossos pareceres nesses
126 processos. Dessa forma, solicito a compreensão e colaboração dos senhores.” **Prof. Dr.**
127 **Rubens Beçak:** “Mais um inscrito, o Prof. Douglas Emygdio de Faria, da FZEA.” **Cons.**
128 **Antonio Magalhães Gomes Filho:** “Sou Diretor da FD, Professor Titular de Direito
129 Processual Penal, minha área e tenho participado, também, nesta condição, de várias
130 Comissões de elaboração legislativa, especialmente a comissão constituída pelo Senado
131 Federal para elaboração de um novo Código de Processo Penal. Foi uma grande honra ter
132 sido escolhido por esse Conselho Universitário, no ano passado e, logo depois de assumir a
133 Direção da FD, para integrar a CLR. Mas foi uma grande satisfação, também, encontrar
134 nesta Comissão, colegas como o Prof. Colombo Tassinari, Prof. Luiz Nunes, Prof. Leone,
135 Prof. Sérgio Adorno e Prof. Douglas. Durante este ano que passou - 2010, creio que a
136 Comissão conseguiu fazer um trabalho extremamente produtivo e muito harmônico, o que
137 acho fundamental em qualquer Comissão, de qualquer Colegiado desta Universidade. De
138 forma que me apresento como candidato, mas antes disso, gostaria de pedir o voto das
139 Sras. e Srs. Conselheiros para os demais integrantes desta Comissão, que já me
140 antecederam na sua fala.” **Prof. Dr. Rubens Beçak:** “No momento em que chamo o Prof.
141 Manoel, representante dos Professores Doutores neste Conselho a se manifestar, indago os
142 Conselheiros que é o momento, também, de se procederem outras inscrições, que estão
143 sendo projetadas no quadro preparado pela Secretaria Geral e que pode ser visto não só
144 aqui na frente, como nos monitores laterais.” **Cons. Manoel Fernandes de Sousa Neto:**
145 “Em princípio, digo que minha candidatura não vai apresentar nenhum tipo de currículo.
146 Queria levantar algumas questões, que considero demasiado importantes e que esse
147 egrégio Conselho já teve a condição de discutir em outro momento histórico, quando
148 debatemos a necessidade da mudança estatutária desta Universidade. Imagino que uma

149 das coisas que deveríamos, efetivamente, pensar em mudar é a forma da eleição dos
150 componentes destas três Comissões. Imagino que, embora alguns não tenham qualificações
151 acadêmicas tão boas quanto aquelas apresentadas pelos que me precederam, é importante
152 que, de certa maneira, a Comissão reflita um pouco aquilo que é o sentimento do coletivo da
153 comunidade que esta Universidade tem. Há divergências nesse Conselho, porque ele não é
154 homogêneo. E as diferenças, muitas vezes, são bastante razoáveis. Diria que, do ponto de
155 vista da lógica da representação, seria fundamental que estas divergências pudessem se
156 apresentar, ainda que de forma minoritária. Queria que, na realidade, pensássemos sobre
157 duas proposições que trago aos senhores para apresentar minha candidatura. A primeira
158 delas é a de que todos os Conselheiros presentes, de que todos aqueles que têm assento
159 neste preclaro Conselho, pudessem, efetivamente, se candidatar a qualquer uma das
160 Comissões existentes. E quando digo todos, digo todos: Professores Titulares, Diretores,
161 estudantes e trabalhadores técnico-administrativos. A segunda coisa que queria propor é
162 que trabalhássemos com nomes, todos os nomes desse Conselho, no meu entendimento,
163 podem fazer parte de qualquer uma dessas Comissões, têm capacidade para isso, se
164 porventura não sabem do *métier*, têm todas as condições para aprender ao longo do
165 processo e é papel deste Conselho formar bem seus Conselheiros para poder gerir os
166 interesses desta Universidade. Então queria propor que, sabendo que existe sempre um
167 grupo minoritário nesse Conselho e que ele tem caráter, digamos, parlamentar no debate
168 que fazemos, evidentemente, sem misturar a relação entre o que é um conselho acadêmico
169 e o que seria um parlamento de outra natureza, queria propor que pensássemos no futuro, já
170 que o Reitor várias vezes tem se expressado, no sentido de que as coisas podem ser
171 abertas, possam ser democraticamente discutidas, que as eleições não fossem por nomes,
172 mas pela apresentação de propostas e, portanto por chapas e que a minoria existente neste
173 Conselho pudesse estar minoritariamente representada nas Comissões, porque o que temos
174 visto é uma chapa só, que concorre todos os anos e, efetivamente, todos os anos ganha.
175 Portanto é, no final das contas, aquela que acaba por definir processos como, as vezes, o
176 ingresso da Polícia Militar nesta Instituição, ou então, determinados tipos de procedimentos
177 que um determinado grupo que representa parte da comunidade neste Conselho não se vê,
178 digamos assim, representado nele. É por essa razão e não por nenhuma qualidade
179 acadêmica maior ou conhecimento da legislação, ou mesmo do Estatuto da Universidade,
180 coisa que posso aprender ao longo deste um ano, que queria apresentar o meu nome a
181 esse egrégio Conselho.” **Prof. Dr. Rubens Beçak**: “Portanto a inscrição do Prof. Manoel
182 Fernandes de Sousa Neto.” **Cons. Alexandre Pariol**: “Meu nome é Alexandre Pariol Filho,
183 sou pedagogo por formação, trabalho nessa Universidade há 23 anos como Técnico
184 Acadêmico, atuando na Seção de Alunos da Faculdade de Direito. Sou membro deste
185 Conselho Universitário há alguns anos, membro da Congregação e CTA da nossa
186 Faculdade, também há alguns anos, assim como Diretor do SINTUSP. Fui membro do
187 Conselho de Saúde da USP e do Conselho Deliberativo do CEPEUSP. Conheço muito bem
188 essa Universidade e não sou candidato por uma razão muito simples: os Técnico-
189 Administrativos desta Universidade não podem se candidatar a nenhuma das Comissões,
190 mesmo sendo em número de 16 mil funcionários, influenciando e conhecendo bastante a
191 nossa Universidade. Não estou me candidatando, mas reivindico que este Conselho
192 Universitário mude este Estatuto e passe a considerar os Técnico-Administrativos, também,
193 como membros atuantes e pensantes desta Universidade.” **M. Reitor**: “Alguém mais deseja
194 fazer inscrição? Em não havendo, vamos distribuir as cédulas e pediria que cada qual
195 copiasse os nomes das pessoas que desejam sufragar. Há 6 linhas na cédula, portanto,
196 apenas para lembrar, se for colocado algum nome extra, fora da linha, ele não será
197 considerado. Votaremos em 6 nomes, de acordo com o Regimento.” **Prof. Dr. Rubens**

198 **Beçak**: “No momento que se ultima a votação, anuncio a composição da mesa apuradora da
199 votação para a CLR: Prof. Dr. Alberto Carlos Amadio, Prof. Dr. Adilson Carvalho, Sra.
200 Priscilla Dantas de Lima, da Secretaria Geral e Sr. André Ramos Cocareli, também da
201 Secretaria Geral.” Procedida a eleição a apurados os votos, obtém-se o seguinte **Resultado**
202 **da eleição da Comissão de Legislação e Recursos**: Professores Doutores: Luiz Nunes de
203 Oliveira - 92 votos; Antonio Magalhães Gomes Filho - 89 votos; Sérgio França Adorno de
204 Abreu - 89 votos; Colombo Celso Gaeta Tassinari - 88 votos; Francisco de Assis Leone - 88
205 votos; Douglas Emygdio de Faria - 84 votos; Manoel Fernandes de Sousa Neto - 15 votos;
206 Brancos = 47 votos; Nulos = 2 votos. **M. Reitor**: “São considerados eleitos os Conselheiros:
207 Luiz Nunes de Oliveira, Antonio Magalhães Gomes Filho, Sérgio França Adorno de Abreu,
208 Colombo Celso Gaeta Tassinari, Francisco de Assis Leone e Douglas Emygdio de Faria.”
209 Ato seguinte, o **Prof. Dr. Rubens Beçak** passa para o próximo item da pauta: **Eleição de**
210 **seis membros docentes do Conselho Universitário para compor a Comissão de**
211 **Orçamento e Patrimônio - COP. Cons. José Antonio Visintin**: “Venho me apresentar para
212 os mais jovens, já que a maioria me conhece nesse Conselho Universitário. Estou aqui há 7
213 anos e participo dessa Universidade intensamente. Encaminhei um currículo resumido a
214 todos, portanto não vou falar sobre ele, pois acho que já está expresso no resumo o que
215 faço. Hoje nós estamos administradores, mas, acima de tudo, somos professores e
216 pesquisadores. Penso que toda experiência que adquiri nesses anos, não só no Co, apesar
217 de ter participado de diversas Comissões dentro dele e da Universidade, foi extremamente
218 gratificante. Como diz a palavra ‘universidade’, isso aqui é uma casa de ensino, de
219 aprendizado, que não tem tamanho. Todo esse período foi extremamente importante, por
220 isso tenho aplicado essa experiência dentro da minha Unidade. Existe a COP da
221 Universidade e temos uma COP – que implantei - dentro da Veterinária, onde discutimos
222 nosso orçamento. Trabalhar com os demais colegas, que até então estão dentro da COP é
223 um privilégio de poucos. Essa Comissão é extremamente harmônica, trabalhadora, distingue
224 a Universidade e tem bom senso. É um senhor aprendizado trabalhar com esses colegas
225 que, provavelmente, estão presentes, outros vão se inscrever, mas acho que é um privilégio
226 de poucos. Temos atendido a todos os anseios da Universidade, tudo o que for possível
227 atender, pois somos facilitadores dentro da COP. Essa Comissão é presidida pelo Prof.
228 Engler, um indivíduo extremamente competente e que tem bom senso, quero dizer, a
229 qualquer hora que formos chamados, atendemos, discutimos pontos importantes da
230 Universidade, que envolve a parte de orçamento. Coloco-me, mais uma vez, à disposição
231 dos senhores para que possamos dar continuidade a esse trabalho. Outro dia um Pró-Reitor
232 brincou comigo: ‘Visintin, quem cuida do seu lojinha?’ Tenho minha Escola, está tudo certo,
233 mas tenho que contribuir com a Universidade de São Paulo. Diria que trabalho 50% na
234 Veterinária e 50% junto à Universidade de São Paulo. Para contribuir, a COP é uma das
235 Comissões que tenho orgulho de ter participado, dentre todas elas e, se possível, gostaria
236 de pedir a recondução pelos demais colegas que assim desejarem.” **Cons. Sigismundo**
237 **Bialoskorski Neto**: “Sou Sigismundo Bialoskorski Neto, Diretor da FEARP, conhecido como
238 ‘Sig’. Estou há um ano na COP, o que foi para mim uma grande honra e motivo de grande
239 aprendizado, pelo profissionalismo com que o Prof. Engler tem conduzido nosso trabalho.
240 Tenho acompanhado as contas, particularmente das Pró-Reitorias e os processos de
241 modificação na estrutura organizacional da Universidade, tenho me especializado nesse
242 assunto e, por causa disso, vejo que teria com o que contribuir para mais um ano de
243 mandato. Vejo, também, que a COP cumpre com todas as suas funções estatutárias, mas
244 que talvez pudéssemos fazer uma discussão de ampliação dessas responsabilidades.
245 Talvez, se pensar em um planejamento global, não só na auditoria das Unidades. Propus,
246 agora, uma auditoria livre na FEARP e, talvez, pudéssemos pensar em um sistema desse na

247 Universidade. Também acho que a COP deveria acompanhar os recursos não somente
248 orçamentários, mas extra-orçamentários das Fundações - isso é uma outra atribuição
249 bastante importante da Comissão - para que a gente pudesse conversar. E, por último, estou
250 abrindo as contas da FEARP - toda a execução orçamentária - em nosso *site*, de forma
251 transparente. Isso foi uma solicitação do M. Reitor, para a própria COP, mas, talvez,
252 pudéssemos esse ano, também, avançarmos na transparência da nossa execução
253 orçamentária, nos *sites* e na discussão com toda a comunidade. Por isso me disponho a
254 continuar com o meu trabalho, dando pareceres naquilo em que me especializei. Necessito,
255 portanto, da confiança dos demais membros, colocando-me à disposição para uma nova
256 discussão na COP e para que possamos avançar dentro da Comissão, com novas
257 atribuições, para modernizarmos a execução orçamentária e a gestão da USP.” **Cons.**
258 **Joaquim José de Camargo Engler:** “Sou Professor do Departamento de Economia,
259 Administração e Sociologia da ESALQ e exerci algumas funções naquela Unidade:
260 Presidente da Comissão de Pós-Graduação, Diretor de Unidade, Prefeito do *Campus*. Na
261 Reitoria: Chefia de Gabinete do Reitor, na gestão do Prof. Goldemberg, Coordenadoria da
262 CODAGE e participei por algum tempo da COP. Atualmente, sou também Diretor
263 Administrativo da FAPESP. Nesta oportunidade, gostaria de agradecer ao Conselho pela
264 indicação do meu nome e dos demais membros da COP que exerceram suas funções no
265 ano de 2010. E dizer, de público, que foi uma Comissão que trabalhou em grande harmonia,
266 todos colaboraram intensamente, foi um trabalho muito prazeroso. Pediria, neste momento,
267 que os colegas que participaram da COP em 2010 possam ser reconduzidos: o Prof.
268 Visintin, que já se manifestou, o Prof. Sigismundo, o Prof. Marcos Egydio e o Prof. Michel.
269 Apenas o Prof. Sylvio Sawaya não poderá ser reconduzido, uma vez que se aposentou.
270 Queria, nesta oportunidade, também, sugerir e indicar o nome do Prof. José Roberto
271 Cardoso, Diretor da EP, que está inscrito para falar e está se candidatando, também, à
272 COP.” **Cons. Colombo Celso Gaeta Tassinari:** “Não sou candidato a essa Comissão, vim
273 apresentar o nome do Prof. Michel de Mahiques para continuar na COP, em virtude dele
274 estar hoje nos EUA ultimando os detalhes do Navio Oceanográfico. Gostaria de indicar o
275 Professor Michel por vários motivos, mas entre aqueles que mais acho importante é que
276 trata-se de uma nova geração que está entrando na COP. É um Diretor extremamente
277 atuante, demonstra isso pelos inúmeros projetos que administra, conhece a realidade da
278 Universidade como pesquisador, como Professor, como dirigente, e sabe exatamente onde
279 o calo aperta. Deixo minha indicação e sugestão do nome do Prof. Michel de Mahiques para
280 a COP, além de apoiar os nomes dos demais componentes da atual Comissão.” **Cons.**
281 **Salvador Airton Gaeta:** “O Prof. Michel me solicitou, como Vice-Diretor, que viesse
282 manifestar seu desiderato em ser reconduzido à COP. Como o Prof. Tassinari já fez um
283 breve comentário sobre o desempenho e o currículo do meu colega, simplesmente gostaria
284 de deixar registrado o seu desejo.” **Cons. Vahan Agopyan:** “Como o Prof. Engler sugeriu o
285 nome do colega José Roberto Cardoso, atual Diretor da EP, sinto-me na obrigação de falar
286 um pouquinho sobre ele, que conheço há apenas 41 anos. Também não vou gastar o tempo
287 dos senhores falando sobre o currículo do Prof. José Roberto Cardoso, que é, no momento,
288 um dos pesquisadores mais produtivos na área de Eletromagnetismo do País. Não digo que
289 é o mais, para não criarmos problemas de contar *papers* e falar que o artigo é 1A ou 1B,
290 mas ele é um dos mais produtivos. O que queria chamar atenção e informar o douto
291 Colegiado é sobre sua capacidade administrativa. O Cardoso conseguiu transformar uma
292 área, o Eletromagnetismo, em um grande laboratório e centro de pesquisa da USP, com
293 uma peculiaridade muito importante: além de um excelente gestor, ele é impessoal. Hoje,
294 não é o laboratório do Cardoso, mas é o laboratório de Eletromagnetismo da USP. Se
295 amanhã o Cardoso resolver parar de trabalhar, o laboratório vai continuar funcionando,

296 formando dezenas de mestres e doutores por ano e continuar contribuindo para o
297 desenvolvimento do País na área de Eletrotécnica. E o Cardoso demonstrou essa
298 capacidade também nas diversas funções que ocupou, cuidou da Educação Continuada e
299 da Pós-Graduação. Na sua gestão, a EP, que era um pouco refratária às avaliações, teve
300 um retorno, uma força e um revigor importante. O Professor está, agora, há um ano na
301 Diretoria e já deu sua marca pessoal. Posso falar tranquilamente dessa capacidade, porque
302 sou muito amigo do antecessor dele e antes de seu antecessor, fui eu. Por isso, peço aos
303 senhores e senhoras que se lembrem do nome do Prof. Cardoso. Nós, da USP, precisamos
304 de pessoas excelentes, pesquisadores que sejam, também, bons gestores. Como USP, não
305 podemos prescindir desse tipo de colega que pode ajudar a gerir os órgãos centrais e a
306 nossa Universidade.” **Cons. José Roberto Cardoso:** “Fiquei muito emocionado com as
307 palavras do Prof. Vahan, de fato, acho que não mereço tudo o que falou. A amizade, muitas
308 vezes, mascara a realidade, mas fiquei muito tocado com o que disse. Minha motivação para
309 trabalhar na COP, além de tudo isso que ouvi agora pouco, é trabalhar com as pessoas que
310 estão lá, com os Professores Visintin, o Sig, o Prof. Engler, porque são pessoas que, de fato,
311 admiro e sei o histórico de contribuição que têm com a Universidade. Será para mim um
312 grande aprendizado e conto com o apoio de vocês para que passe por essa experiência.”
313 **Cons. Marcos Egydio da Silva:** “Pela segunda vez sou representante da Congregação do
314 Instituto de Geociências. Atualmente, sou Chefe do Departamento de Mineralogia
315 Geotectônica. Fui, durante 5 anos, Presidente da Comissão de Pós-Graduação. Tive a
316 satisfação de ser eleito, o que agradeço o voto de confiança desse Conselho, e poder
317 trabalhar, pela primeira vez, na COP. Foi com grande satisfação que participei este ano, na
318 COP. Como disse o Prof. Visintin, foi uma equipe harmônica, sob a presidência competente
319 do Prof. Engler e gostaria de dizer que estou disposto a mais um ano participar da COP, se
320 assim for do desejo desse Conselho. Coloco-me a disposição.” **Cons. Manoel Fernandes**
321 **de Sousa Neto:** “Imagino que, provavelmente, não devo ser eleito para a CLR. Indiferente a
322 isso, queria dizer que há muitas razões que me fazem apresentar meu nome, para que
323 vocês possam votar para eu participar da COP. E as razões, efetivamente, são as mesmas
324 já apresentadas antes. Uma delas é poder aprender com o Prof. Engler, há várias décadas à
325 frente do orçamento da Universidade. Pude ter com ele, aqui, um debate de grande
326 qualidade. Imagino que a partir das polêmicas e das diferenças que existem nós nos
327 educamos, de forma que seria uma satisfação imensa poder discordar de muitas das
328 posições que o Prof. Engler tem na própria Comissão. Por exemplo, no ano passado, na
329 discussão acerca do orçamento, tivemos um debate sobre a redução do percentual
330 destinado à folha e a posição era absolutamente distinta, a leitura era muito diferente. Não
331 sou economista, mas há muito tempo a questão da economia não é uma questão apenas
332 econômica, ela é de natureza eminentemente política. Queria dizer que não tenho nada
333 contra nenhum dos nomes e, portanto, creio que, na realidade, trata-se de definir quais são
334 as políticas orçamentárias para USP. Vou lembrar apenas um dado, talvez alguns não
335 tenham tido a oportunidade de vislumbrar, que foi revelado na Folha de S. Paulo de
336 14.02.2011, no Caderno Cotidiano, que cerca de 50 mil estudantes nessa Universidade
337 pagam mensalidades e alguns pagam mensalidades altíssimas, em função dos cursos de
338 extensão e de cursos de outra natureza, mas, de certa maneira, parece que isso não causa
339 espanto a muita gente. Essa é uma discussão sobre orçamento e o que deve fazer a
340 Universidade com os recursos que possui. Essa é apenas umas das questões, que imagino
341 seja importante a COP dê conta de tratar. E, mais uma vez, coloco-me à disposição de todos
342 e todas, para que analisem a possibilidade de ter meu nome participando da COP, no
343 sentido de ter acesso a essas informações, de poder contribuir com a gestão dessa
344 Universidade, talvez em um caminho diferente daquele que ela, efetivamente, tem tomado e

345 perseguido ao longo dos últimos anos. Tenho um amigo que diz uma coisa muito
346 interessante com relação à questão de direito, que é a expressão *jus esperniandi*, você pode
347 até não ser eleito, mas tem o direito de espernear e de propor. De forma que apresento meu
348 nome aos Conselheiros e Conselheiras, por discordar, veementemente, do que foi o trato
349 dado às questões orçamentárias com relação à Universidade, sem desconhecer, é claro, a
350 qualidade de gestão e o conhecimento daqueles que compõem a COP.” **Prof. Dr. Rubens**
351 **Beçak**: “Temos mais uma inscrição, a do Prof. Manoel Fernandes de Sousa Neto. Indago se
352 algum Conselheiro quer fazer uso da palavra ou se existem mais inscritos. Não havendo,
353 estão encerradas as inscrições.” **M. Reitor**: “Em primeiro lugar, pessoalmente, não
354 considero a inscrição do Cons. Manoel como *jus esperniandi*, mas como legítimo direito que
355 ele possui de fazer sua inscrição, portanto, acho que ninguém deve considerar assim,
356 porque senão podem imaginar que seja uma inscrição diferente das outras. A inscrição do
357 Cons. Alexandre Pariol sim seria uma inscrição desse gênero, mas é válida também, como
358 forma de mostrar o seu ponto de vista.” Não havendo mais inscritos, passa-se à votação.
359 **Prof. Dr. Rubens Beçak**: “Enquanto as cédulas são distribuídas, anuncio a composição da
360 Comissão Apuradora da COP: Prof. Dr. Antonio Roque Dechen, Prof. Dr. Gustavo Ferraz de
361 Campos Monaco, Sra. Marília Bovo Lopes, da SG e Sra. Edinalva Ferreira Marinho, da SG.”
362 Procedida a eleição e apurados os votos, obtém-se o seguinte **Resultado da eleição da**
363 **Comissão de Orçamento e Patrimônio**: Professores Doutores: José Roberto Cardoso - 93
364 votos; Joaquim José de Camargo Engler - 90 votos; Michel Michaelovitch de Mahiques - 89
365 votos; Sigismundo Bialoskorski Neto - 89 votos; José Antonio Visintin - 87 votos; Marcos
366 Egydio da Silva - 85 votos; Manoel Fernandes de Sousa Neto - 18 votos; Renato de
367 Figueiredo Jardim - 1 voto; Brancos = 48 votos. **M. Reitor**: “São considerados eleitos os
368 Conselheiros: José Roberto Cardoso, Joaquim José de Camargo Engler, Michel
369 Michaelovitch de Mahiques, Sigismundo Bialoskorski Neto, José Antonio Visintin, Marcos
370 Egydio da Silva.” Ato seguinte, o **Prof. Dr. Rubens Beçak** anuncia o item seguinte: **Eleição**
371 **de seis membros docentes do Co para constituir a Comissão de Atividades**
372 **Acadêmicas – CAA**. **Cons. Luiz Roberto Giorgetti de Britto**: “Gostaria de mais uma vez -
373 já atuo na CAA há alguns anos - me colocar à disposição desse Conselho para integrar a
374 CAA, em 2011. Farei três comentários muito breves sobre o porquê disso e em relação a
375 outros aspectos. A razão principal do interesse que tenho em atuar na CAA é porque a
376 atividade da Comissão de Atividades Acadêmicas é centrada em um princípio que considero
377 o mais importante da Universidade e aquele que a Universidade não pode abrir mão jamais,
378 que é o mérito acadêmico. Então, trabalhar tendo como centro o mérito acadêmico é sempre
379 muito agradável e, em particular, com os colegas que têm atuado nos últimos quatro anos na
380 CAA. O segundo aspecto é que não vou falar do meu currículo pessoal, aliás, considero
381 essa a coisa mais difícil que existe na vida acadêmica, falar da gente mesmo, mas é fácil
382 dizer sobre a experiência que temos na área. Já tenho quase 40 anos de atividade na
383 Universidade, mas não só na Universidade de São Paulo, onde tenho quase 30 anos, mas
384 tive a felicidade de trabalhar, também, na UNIFESP e na UNICAMP, ou seja, a felicidade de
385 trabalhar em 3 das melhores Universidades brasileiras, o que acaba dando uma vivência
386 razoável para que possamos trazer uma experiência para a CAA. Tive também a
387 oportunidade de trabalhar em duas Universidades do Exterior que considero muito
388 importante, porque uma delas teve sua primeira Unidade com 13 séculos e meio e a outra
389 Universidade tem apenas 50 anos. Curiosamente, essa Universidade que tem só 50 anos é
390 hoje uma das 15 melhores Universidades do mundo em rankings acadêmicos. E a outra, que
391 teve sua primeira Unidade há 13 séculos e, como Universidade, há 7 séculos, tem índices,
392 no ranking, muito parecidos com os da USP. Ela compete com a USP quase diariamente. E
393 isso remete ao terceiro e último ponto. Considero atribuição da CAA não apenas ser

394 assessora desse Conselho diariamente, mas pode ser também uma grande catalisadora de
395 algo que acho que devemos a essa Universidade, em contra partida à oportunidade de
396 trabalhar aqui e o que ela nos dá diariamente, que é produzir um projeto para essa
397 Universidade, pois considero que a USP não tem. A USP tem projetos, às vezes, de dois,
398 quatro ou cinco anos, mas não projetos de longo ou médio prazos. Acho que a CAA pode
399 ser um grande catalisador de um projeto para a Universidade de São Paulo, junto com a
400 comunidade docente, de pesquisadores, dos servidores - sim, por que não? -, dos alunos de
401 graduação e de pós-graduação. E, é claro, que esse projeto venha ao Co um dia para um
402 grande debate. Grande não só aqui, mas, também, fora daqui, que penso ser, no mínimo,
403 uma contrapartida que poderíamos dar à Universidade pelo que ela nos oferece. De forma
404 que me coloco à disposição do Conselho como candidato à CAA novamente. E já adianto
405 que seria uma grande satisfação se conseguíssemos trabalhar mais um ano juntos:
406 Professores Welington, Emma, Maciel, Flávio e o Renato Janine, que deixou a Comissão em
407 certo momento, por questões de saúde. Não sei se ele pretende voltar, mas seria uma
408 grande satisfação tê-lo, também, por perto.” **Cons^a. Emma Otta**: “Começo agradecendo a
409 confiança que foi depositada em mim nessas duas gestões, agora seria o terceiro ano nesse
410 Conselho. A CAA que é composta pelo Prof. Welington Braz de Carvalho Delitti, nosso
411 Presidente e Professores Luiz Roberto Giorgetti de Britto, Benedito Carlos Maciel, Flávio
412 Ulhoa Coelho, Renato Janine Ribeiro, que se afastou por motivos de saúde e agora está
413 retornando, e por mim. Vem trabalhando de uma forma produtiva, integrada e harmoniosa,
414 por isso, além de me apresentar como candidata para prosseguir por mais um ano, caso
415 seja esse o entendimento desse Conselho, recomendo a recondução dos colegas. Temos
416 uma série de processos, cuja análise está em andamento, referentes à avaliação de núcleos
417 de apoio à pesquisa, reestruturação de Unidades, com solicitação de transformação de
418 departamentos em Unidade, distribuição de novos cargos de professores titulares, além da
419 análise de permanência de cargos de professores titulares em função de aposentadoria. A
420 análise de cada processo - e são muitos - tem sido uma oportunidade de acompanhar as
421 questões acadêmicas fundamentais de um modo sensível ao desenvolvimento das idéias na
422 Universidade de São Paulo, considerando a complexidade, a diversidade e a excelência da
423 USP.” **Cons. Welington Braz Carvalho Delitti**: “Também venho candidatar-me a continuar
424 na CAA. Mesmo que seja uma Comissão muito trabalhosa, mas é como os antecessores
425 disseram a respeito dessa Comissão e, também, das demais, uma oportunidade muito
426 grande de conhecer a Universidade sobre outros prismas. Felizmente, todos os processos
427 que analisamos são uma descoberta dos grandes talentos e do grande potencial que a USP
428 tem em áreas que você dificilmente teria oportunidade de conhecer se não estivesse
429 fazendo esse trabalho. De forma que proponho-me, também, a continuar para mais um
430 mandato, se for esse o entendimento do Conselho, e considero que seria interessante
431 também, porque nesse momento trabalho na reestruturação da carreira dos docentes. Já
432 estamos finalizando o processo e a minha experiência na CAA - e vice-versa - acho que são
433 complementares. Por esses motivos e, também, pelos que meus colegas antecessores
434 apresentaram, disponho-me a continuar no trabalho e peço o apoio para a recondução da
435 Professora Emma, do Professor Britto, do Professor Maciel, do Professor Flávio e do
436 Professor Renato, se for possível nesse momento. Acho que a Comissão ainda tem bastante
437 trabalho a desenvolver e a forma que conseguimos para encaminhar os trabalhos está
438 sendo produtiva.” **Cons. Sedi Hirano**: “Fiz parte durante alguns anos da Comissão de
439 Atividades Acadêmicas. Cheguei a ser vice-presidente e exerci a presidência em alguns
440 momentos. Concordo com o Professor Britto, que entre as comissões, todas são igualmente
441 importantes, mas a Comissão de Atividades Acadêmicas trata da questão do mérito
442 acadêmico. E a Universidade de São Paulo, como a melhor Universidade da América Latina

443 e dos países Ibero-Americanos é uma questão extremamente bem tratada no interior da
444 Comissão de Atividades Acadêmicas. Vim aqui para defender o nome do Professor Renato
445 Janine Ribeiro, Professor Titular de Filosofia Política e de Ética Política, da Faculdade de
446 Filosofia, Letras e Ciências Humanas. O Professor Renato Janine Ribeiro fez um mestrado
447 na Sorbonne, na Universidade de Paris, fez a livre docência, doutorado e titulação na
448 Universidade de São Paulo. Devido a sua forte liderança, foi Presidente da CCInt, e fez uma
449 gestão extremamente elogiada como grande gestor acadêmico na articulação entre a
450 Universidade de São Paulo, outras Universidades brasileiras e, principalmente, com as
451 Universidades do exterior. Portanto, desempenhou um relevante papel. Devido a sua
452 característica de gestor líder, foi também diretor da Comissão de Avaliação da CAPES; foi
453 também membro do Conselho Deliberativo do CNPq, foi membro e presidente da Comissão
454 Científica da SBPC, realizando alguns eventos científicos da maior importância, abordando
455 temas contemporâneos para defender a importância da produção do conhecimento científico
456 no Brasil. O Professor Renato Janine escreveu 12 livros, um deles premiado com o Prêmio
457 Jabuti, escreveu 120 artigos e capítulos de livros, de forma que tem uma vasta produção.
458 Presenciei, também, a atuação marcante do Renato Janine no Conselho Universitário
459 quando se discute o tema do mérito acadêmico e a questão da Democracia e Universidade,
460 que são os seus temas de preferência. Então, proponho o nome do Professor Renato Janine
461 Ribeiro para ser reconduzido à Comissão de Atividades Acadêmicas.” **Cons. Benedito**
462 **Carlos Maciel**: “Atualmente, exerço o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de
463 Ribeirão Preto e gostaria, inicialmente, de agradecer a esse Conselho o privilégio que me
464 concedeu, a confiança que depositou em mim para que eu pudesse exercer esse primeiro
465 mandato junto à Comissão de Atividades Acadêmicas. Diria que foi uma experiência muito
466 gratificante e honrosa trabalhar com os colegas dessa Comissão ao longo desse último ano.
467 Nesse período, procurei dedicar todo meu empenho para contribuir para que essa Comissão
468 pudesse alcançar todos os seus objetivos, o que creio ter ocorrido. E venho, neste momento,
469 disponibilizar o meu nome, se esse Conselho assim entender, para que eu possa exercer
470 esse novo mandato, que também me deixará bastante honrado.” **Cons. Flávio Ulhoa**
471 **Coelho**: “Estou aqui para me candidatar a mais um mandato na CAA. Fui eleito no ano
472 passado, agradeço a oportunidade que esse Conselho me deu e gostaria de continuar
473 contribuindo nessa direção. Acho que junto com os colegas que estão se recandidatando,
474 tivemos oportunidade de discutir alguns aspectos, principalmente com relação à distribuição
475 de cargos de Professores Titulares, e seria interessante darmos um fecho a isso, fazer uma
476 nova proposta, justamente nesse momento em que estamos necessitando de mais uma leva
477 de novos cargos. Esse é um aspecto. Mas, também, gostaria de dizer que além do aspecto
478 das funções mais estatutárias dessa Comissão, acho que a CAA, como mencionou o
479 Professor Britto, pode ter uma função importante de propor um projeto para a Universidade,
480 de participar efetivamente coordenando, eventualmente, alguns grupos de trabalho nessa
481 discussão que estamos tendo aqui no Conselho Universitário. Essas reuniões temáticas são
482 importantes. Acho que a CAA não pode ficar alheia a essa discussão, a Comissão tem que
483 tomar partido em relação a isso, no sentido de coordenar a discussão. Evidentemente, a
484 palavra final é do Conselho Universitário, mas a CAA tem um pouco esse papel de
485 coordenação, de encaminhamento das questões e considero isso muito importante. E por
486 fim, os candidatos que apareceram até o momento são os candidatos da Comissão
487 essencialmente atual, com exceção do Professor Renato Janine, que saiu no meio da
488 Comissão, mas, essencialmente, é mesma Comissão e temos trabalhado muito bem. Existe
489 um clima muito interessante de trabalho, temos mantido sempre contato, mesmo fora de
490 reuniões, para conversar e acho que seria interessante se continuássemos com esse
491 mesmo perfil.” **Cons. Manoel Fernandes de Sousa Neto**: “Quero dizer, pensando a partir

492 das palavras do Professor Sedi Hirano, que todos aqueles que estão nesse Conselho têm
493 qualidades que permitem - talvez não tão próximas daquelas que o Professor Renato Janine
494 Ribeiro, mas imagino que não somos nem melhores nem piores, somos diferentes, como já
495 dizia Jorge Luis Borges – e, portanto, todos podíamos fazer parte dessa Comissão, propor e
496 aprender com ela. Mais uma vez minha candidatura se dá em função das divergências que
497 tenho, como tive na Comissão com relação à questão da carreira. Imagino que o Professor
498 Welington, em determinados momentos, até tenha ficado um pouco insatisfeito pelo fato de
499 que as posições que lá defendo são muito claramente colocadas, mas ele é muito respeitoso
500 e o debate foi sempre muito bom e muito cordial. Por outro lado, quero dizer que também
501 discordei, no ano passado, do processo que foi a implementação das novas diretrizes
502 curriculares, que no meu entendimento, foram aprovadas por esse Conselho a toque de
503 caixa, sem a discussão que deveríamos ter tido. E quero dizer que tenho um
504 comprometimento muito grande com a graduação, que considero muito importante para
505 essa Universidade. Uma Universidade que oferece, por exemplo, o mesmo curso com duas
506 modalidades. Não sei se vocês têm idéia de alguns números, do que foi na realidade a
507 primeira matrícula realizada nas licenciaturas dessa Instituição. A maior parte das primeiras
508 matrículas nas licenciaturas presenciais foi um verdadeiro desastre. Nas áreas de Física e
509 Matemática, por exemplo, e em alguns cursos oferecidos pela EACH, a abstenção no
510 primeiro momento no número de matrículas foi altíssima. E sabe por quê? Porque essa
511 Universidade começa agora a pensar e a oferecer, efetivamente, cursos à distância. Ou
512 seja, para mesma modalidade muitas vezes você tem dois cursos, um em que a pessoa não
513 precisa sequer sair da frente do seu computador ou, no máximo, se o faz, é para ter alguns
514 encontros presenciais ao longo do processo de formação. Isso só para termos uma idéia das
515 políticas relacionadas à graduação na Universidade de São Paulo, que é, sem sombra de
516 dúvidas, a mais importante Universidade do Continente. Então, por essas razões, gostaria
517 de propor meu nome para a CAA e dizer que parece até um pouco ridículo, mas lembro
518 sempre do Fernando Pessoa que dizia que todas as cartas de amor são ridículas, mas, mais
519 ridículos são aqueles que não escrevem cartas de amor. Seria ridículo da minha parte não
520 me candidatar e, portanto, fazer esse Conselho pensar sobre questões que considero
521 demasiado importantes. Agradeço a atenção e coloco meu nome à vossa disposição." **Cons.**
522 **Marcelo Ferreira dos Santos:** "Inscrevi-me sobre esse ponto para tentar socializar algumas
523 reflexões que viemos fazendo entre os funcionários, inclusive, reconhecendo alguns
524 aprendizados que ao longo de alguns anos que estou trabalhando na Universidade fomos
525 tendo, inclusive com o método de gestão que vem assumindo a Administração da
526 Universidade. Em primeiro lugar, gostaria de recuperar uma das declarações do Professor
527 João Grandino Rodas há um tempo atrás, em que o Professor dizia que um dos problemas
528 do nosso Sindicato - Sindicato dos Trabalhadores da USP - era o período em que algumas
529 poucas pessoas vinham se eternizando em alguns cargos. Obviamente que não se trata do
530 mesmo caráter da eleição, mas me parece que a reflexão levantada, na época, pelo
531 Professor João Grandino nos ensina muitas coisas e nos levou a refletir sobre muitas outras.
532 Então, por isso me inscrevi, porque não se tratando do mesmo caráter de eleição, alguns
533 aspectos que o Professor João Grandino Rodas apontou na época significaram muito para
534 nós. O Professor colocava que, talvez, o apego a determinadas estruturas e cargos ao longo
535 de anos, por poucas pessoas, poderia gerar vícios na forma de se tratar e se conduzir as
536 coisas e que, portanto, seria necessário, fundamental e salutar, nas palavras de outros
537 conselheiros, haver renovação ou um sistema de revezamento, pelo menos, que
538 expressasse as opiniões de maneira mais democrática. Lembrava, na época, que isso
539 contribuiria muito para tratar, de fato, em se fazer uma gestão ou tomar decisões de maneira
540 transparente. E é por isso que me inscrevi. Porque, infelizmente, não podemos sequer nos

541 candidatar para participar dessas Comissões, mas aprendendo com as reflexões que o
542 Professor João Grandino, na época, nos proporcionou, gostaria, também, de socializar
543 essas reflexões com os senhores conselheiros. Apesar de saber que é contra o
544 regulamento, mas como já coloquei em outros momentos, não teria sido inoportuno, mesmo
545 com a lei, em outros momentos da nossa história, permitir que se reprimissem e
546 desaparecessem com pessoas que lutavam contra o regime, e posteriormente,
547 curiosamente, foram reconhecidas as qualidades e o mérito de um procedimento que,
548 naquela época, era considerado ilegal, gostaria de manifestar, primeiro, meu apoio - também
549 do companheiro Alexandre Pariol e da bancada dos funcionários - à candidatura do
550 Professor Manoel Fernandes de Sousa Neto. Também gostaria, ainda sabendo que é contra
551 o protocolo, de propor o nome do Conselheiro Alexandre Pariol para essa Comissão,
552 também fundamentado nesses critérios. O companheiro Alexandre já colocou, não somente
553 pela sua formação de pedagogo, que nesse caso considero menor ainda diante de outras
554 qualidades que ele tem, mas porque representa, dentro desse Conselho, um outro projeto de
555 Universidade, que como já manifestamos em outros momentos, apesar de criticado, está
556 muito preocupado com a qualidade da educação, do ensino, da pesquisa e da extensão que
557 é feita na Universidade. Indico o companheiro Alexandre porque ele representa um projeto
558 que não quer que a Universidade seja privatizada, que não quer que 270 pessoas sejam
559 colocadas no olho da rua por uma atitude arbitrária por parte da Reitoria, que sequer
560 questionou ou colocou à consideração de órgãos como o Co. Indico o companheiro
561 Alexandre porque acho que, por exemplo, a morte que houve a poucos dias de um
562 funcionário terceirizado da Universidade, que caiu e foi morto em um acidente de trabalho
563 por conta da maneira vil como as empresas terceirizadas tratam o trabalho dentro dessa
564 Universidade, também dizem respeito às chamadas atividades acadêmicas. Um
565 companheiro que defende que a democratização na Universidade deve se dar de fato, e que
566 dentro do Conselho não retrocedamos das conquistas históricas da humanidade, como,
567 inclusive, um voto por cabeça ou o direito de serem iguais perante a Lei. Não é possível ser
568 iguais perante a lei e completamente desiguais, inclusive em órgãos como esse.
569 Consideramos todas essas questões, a repressão aos funcionários, aos estudantes que tem
570 lutado por um outro projeto de Universidade, a companheiras como a Rosana Bulara, uma
571 representante eleita pelos funcionários e perseguida dentro do Museu de Arqueologia e
572 Etnologia, a super exploração dos terceirizados. Já vi, em outros momentos, conselheiros
573 falarem aqui que não havia segregação e divisões dentro da Universidade. Pois é, estamos
574 diante de um primeiro momento para nos questionar, de fato, se essas palavras valem na
575 prática ou se somente constam na pauta. Por último, já coloquei os fundamentos do porquê
576 defendo a candidatura do Conselheiro Alexandre, justamente por defender e entender que
577 todos esses elementos dizem respeito à qualidade da Universidade e às chamadas
578 atividades acadêmicas." **Cons. Marcos Nascimento Magalhães:** "Venho defender a
579 candidatura do Professor Manoel Fernandes, pois acho que é importante que as
580 experiências diferentes tenham voz. Sou a favor de que haja mandatos que possam se
581 repetir, mas não se eternizar, porque não podemos dependurar a experiência em poucas
582 pessoas na Universidade. Portanto, uma proposta que a Universidade precisa começar a
583 pensar é que mandatos em Comissões devam ter um limite. Se isso é 3, 4, 5 anos, podemos
584 discutir. Mas acho inadequado para uma instituição eternizar cadeiras em qualquer posição.
585 Então, acho que essa Comissão de Atividades Acadêmicas precisa ter a voz daqueles que
586 estão começando a Universidade, tendo a sua experiência, portanto, uma voz dos
587 representantes doutores oxigena, produz um ruído que é fundamental para essa
588 Universidade olhar para aqueles que estão e terão dedicado os próximos 30, 40 ou 50 anos
589 a sua vida à Universidade. Todos os colegas mencionados têm as suas qualidades e as

590 suas experiências, mas acho que é preciso colocar um pouco do ruído da voz e o olhar do
591 chamado baixo clero. Acho, inclusive, que uma possível reforma de Estatuto poderia
592 permitir, em algumas dessas comissões, que os companheiros do Conselho que são
593 técnico-administrativos, possam ter a oportunidade de disputar o voto para participarem - e
594 caberia, inclusive, discutir se na Atividades Acadêmicas, onde temos em algumas áreas,
595 uma presença fundamental dos funcionários técnicos - principalmente em laboratórios. Por
596 hora, acho que é possível incluir alguém que é o representante dos doutores, para produzir
597 uma discussão, pois se a carreira está em discussão, ela afetará principalmente uma parcela
598 - talvez a maior, disputando com os associados - de docentes dessa Universidade. Portanto,
599 acho que seria oportuna a eleição do Professor Manoel Fernandes para a Comissão de
600 Atividades Acadêmicas.” **Cons. Alexandre Pariol Filho:** “Tenho uma capacidade muito
601 grande de me surpreender com algumas atitudes. E não acho que a eleição do Professor
602 Manoel esteja fora desta amplitude que vejo da vida. Estamos em um momento
603 extremamente impar na nossa Universidade. Existem posições e políticas sendo testadas
604 nessa Universidade por todos os caminhos, foros, em todos os momentos. Entre estas
605 gestões e discussões, certamente, elas passam de forma importante pelas questões que
606 estão sendo discutidas na CAA. Então, não vejo nenhuma grande surpresa e acho até
607 mesmo coerente, se for pensado nessa Universidade sobre as suas diferenças. Sempre
608 atravesso a Praça do Relógio da Universidade e vejo uma frase muito bem colocada, há
609 muitos anos atrás, que diz que essa Universidade pensa de diferentes modos, não me
610 lembro por completo, mas que diz basicamente isso, pelo Professor Miguel Reale, que já foi
611 nosso Reitor e Professor da Faculdade de Direito. Acho que está na hora dessa
612 Universidade fazer essa reflexão: é necessária uma mudança de estatuto? Sim, é
613 necessário. Acho que estamos prontos para fazer essa discussão, como sempre fizemos.
614 Mas, acho necessário, no dia de hoje, que esse Conselho Universitário avance por instantes.
615 E isso significa que temos 6 nomes no Conselho, por que não um sétimo? Se formos
616 verificar o que mudaria com relação às forças dentro do Conselho, mudaria muito pouco.
617 Mas imaginem, nessa correlação, colocando uma discussão muito ímpar e muito importante
618 sobre a questão da carreira docente e, até confiaria ao Professor a discussão sobre a
619 carreira dos funcionários. Acho que ele tem todo preparo para fazer essa discussão, de
620 forma que coloco a minha solicitação de que os senhores conselheiros, por favor, escolham
621 um sétimo nome, do Professor Manoel, agradecendo a indicação do companheiro de muita
622 luta, Marcello, a indicação do meu nome. Infelizmente, não é o momento, é uma etapa muito
623 grande para romper essa divisão de classes e esse *apartheid* que existe nessa
624 Universidade. Mas, não sendo nesse momento, pedimos a reflexão em torno do nome do
625 Professor Manoel Fernandes.” O **Prof. Dr. Rubens Beçak** informa que as cédulas serão
626 distribuídas e que os conselheiros podem votar em até seis nomes. Informa, ainda, a
627 composição da comissão que procederá à apuração dos votos: Prof. Dr. Celso de Barros
628 Gomes, Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini, Sra. Roberta Santana, da Secretaria Geral e
629 Sr. Renato da Silva, da Secretaria Geral. Procedida a eleição e apurados os votos, obtém-se
630 o seguinte **Resultado da eleição da Comissão de Atividades Acadêmicas:** Professores
631 Doutores: Emma Otta - 90 votos; Luiz Roberto Giorgetti de Britto - 89 votos; Welington Braz
632 Carvalho Delitti - 89 votos; Benedito Carlos Maciel - 89 votos, Flávio Ulhoa Coelho - 86
633 votos; Renato Janine Ribeiro - 84 votos; Manoel Fernandes de Sousa Neto - 20 votos;
634 Brancos = 54 votos; Nulos = 5 votos. **M. Reitor:** “São considerados eleitos os Conselheiros:
635 Emma Otta, Luiz Roberto Giorgetti de Britto, Renato Janine Ribeiro, Benedito Carlos Maciel,
636 Flávio Ulhoa Coelho e Welington Braz Carvalho Delitti.” Ato seguinte, passa-se à **PARTE II –**
637 **Ordem do Dia. CADERNO I – RECURSOS 1. PROCESSO 2010.1.2244.18.9 – JOÃO**
638 **MANUEL DOMINGOS DE ALMEIDA ROLLO.** Recurso interposto pelo Prof. Dr. João

639 Manuel Domingos de Almeida Rollo, contra a decisão da Congregação, que indeferiu o
640 pedido de exclusão dos dois primeiros classificados no concurso para provimento de um
641 cargo de Professor Titular junto ao Departamento de Engenharia de Materiais, Aeronáutica e
642 Automobilística da Escola de Engenharia de São Carlos (SMM). Edital ATAc-40/2009, de
643 abertura do concurso para provimento de um cargo de Professor Titular junto ao
644 Departamento de Engenharia de Materiais, Aeronáutica e Automobilística da EESC,
645 publicado no Diário Oficial de 21.08.09 (21.08.09). Publicação das datas de realização do
646 concurso, no Diário Oficial de 11.05.09 (11.05.10). Quadro de notas e Relatório da Comissão
647 Julgadora do concurso, indicando o Professor Associado Luiz Carlos Casteletti para o
648 provimento do cargo de Professor Titular, referência MS-6, em RDIDP, junto ao
649 Departamento de Engenharia de Materiais, Aeronáutica e Automobilística. Trecho da Ata da
650 532ª reunião da Congregação da EESC, realizada em 02.06.10, em que consta a
651 homologação do relatório da Comissão Julgadora (02.06.10). Recurso Administrativo
652 interposto pelo interessado, contra os atos praticados pelo Conselho do Departamento de
653 Engenharia de Materiais, Aeronáutica e Automobilística, por deixar de conhecer e aplicar os
654 requisitos formais previstos no Edital ATAc 40/2009, requerendo a exclusão dos dois
655 primeiros classificados no concurso, declarando a nulidade da decisão do Conselho do
656 Departamento do SMM, reconhecimento e validade da inscrição do interessado, único
657 professor inscrito que detém conhecimento das áreas de Engenharia de Materiais - metais,
658 cerâmica e polímeros (27.05.10). **Parecer da Congregação da EESC:** após amplo debate,
659 decide não dar acolhimento ao recurso interposto (02.06.10). Recurso Administrativo
660 interposto pelo interessado, contra a decisão da Congregação, que negou o provimento de
661 seu recurso contra os atos praticados pelo Conselho do Departamento de Engenharia de
662 Materiais, Aeronáutica e Automobilística, por deixar de conhecer e aplicar os requisitos
663 formais previstos no Edital ATAc 40/2009, requerendo o efeito suspensivo ao concurso que
664 classificou o Prof. Dr. Luiz Carlos Casteletti como primeiro colocado e a Profª Drª Lauralice
665 de Campos Franceschini Canale como segundo; o reconhecimento e declaração de validade
666 de sua inscrição e plena habilitação no concurso e ao cargo de Professor Titular, por
667 atendimento aos requisitos formais previstos no Edital (16.06.10). **Parecer da Congregação**
668 **da EESC:** decide não dar provimento ao recurso por: 1) considerá-lo intempestivo; 2)
669 apontar considerações não contempladas no edital; 3) considerar que arguir os motivos dos
670 examinadores, quanto às notas por eles conferidas ou opiniões expressas é entrar no mérito
671 do julgamento de qualidade, o que não compete ao Colegiado, já que a Comissão Julgadora
672 é soberana para este fim; 4) o edital ter sido cumprido na sua total integridade e legalidade.
673 Considerando ausente de máculas o concurso em comento e por não acolher as razões
674 recursais apresentadas, nega efeito suspensivo ao recurso (18.06.10). Ofício da Assistente
675 Técnica Acadêmica da EESC, Srª Silvana Flores Giampá, ao Prof. Associado João Manuel
676 Domingos de Almeida Rollo, dando ciência da decisão da Congregação de 18.06.10. Ofício
677 da Diretora da EESC, Profª Drª Maria do Carmo Calijuri, ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. João
678 Grandino Rodas, encaminhando o recurso interposto pelo Prof. Dr. João Manuel Domingos
679 de Almeida Rollo, nos termos dos artigos 254 e 257, III, do Regimento Geral (06.08.10).
680 **Parecer da PG-USP:** manifesta que a alegação de que os requisitos formais do edital não
681 foram observados no momento da aprovação das inscrições não se sustenta, porque da
682 forma exposta pelo recorrente, implicaria exame de mérito, que não compete à
683 Congregação, mas à Comissão Julgadora designada para verificar o conhecimento dos
684 candidatos e, além disso, não ocorreram as falhas formais apontadas pelo recorrente.
685 Quanto ao aspecto jurídico-formal, nada existe a reparar, uma vez que o presente recurso
686 administrativo preenche os requisitos intrínsecos e extrínsecos de admissibilidade, ou seja,
687 adequação, cabimento, legitimidade, interesse recursal, tempestividade, regularidade formal

688 e inexistência de fatos extintivos e impeditivos do direito de recorrer (20.09.10). **Parecer da**
689 **CLR**: delibera baixar o processo em diligência, solicitando o envio à Comissão do processo
690 original do concurso para provimento de um cargo de Professor Titular junto ao
691 Departamento de Engenharia de Materiais, Aeronáutica e Automobilística, para melhor
692 análise pela Comissão (26.10.10). **Parecer da CLR**: aprova, por unanimidade dos presentes
693 (5 votos), o parecer do relator, **Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu**, contrário ao
694 recurso interposto pelo interessado (30.11.10). Manifestação sobre o concurso de Professor
695 Titular do Departamento de Engenharia de Materiais, Aeronáutica e Automobilística da
696 EESC, anexada aos autos a pedido do interessado (28.11.10). **Cons. Sérgio França**
697 **Adorno de Abreu**: “Esse processo trata de um recurso interposto por um candidato a um
698 concurso de Professor Titular junto à Escola de Engenharia de São Carlos, contra a decisão
699 da Congregação da Escola, que havia negado o recurso anterior apresentado contra o
700 resultado do concurso. Vou tentar sintetizar, pois o processo é bastante longo, indo direto ao
701 ponto principal. Houve um concurso no Departamento de Engenharia de Materiais,
702 Aeronáutica e Automobilística aberto, para o qual se inscreveram três candidatos, entre os
703 quais o Prof. Dr. João Manoel Domingos de Almeida Rollo. O argumento dele era a exclusão
704 dos dois candidatos que estavam inscritos, alegando que esses candidatos não preenchiam
705 a exigência que estaria no edital, de que o concurso teria sido aberto em uma área
706 específica - Área de Cerâmica, Polímeros e Metais - então, ele pedia a exclusão desses
707 candidatos. Esse pedido não foi acolhido, o concurso se realizou, houve atribuição de notas,
708 houve dois candidatos, um classificado em primeiro, o outro em segundo lugar e ele em
709 terceiro lugar; e ele entrou com recurso pedindo que o argumento dele fosse acolhido. A
710 Congregação não acolheu por três motivos. O recurso foi interposto intempestivamente, ou
711 seja, teria sido apresentado fora do prazo. Então, o argumento de que o concurso foi feito
712 sem observância dos requisitos estabelecidos no edital e que haveria vícios formais na
713 realização na condução dos procedimentos do concurso. A Congregação negou, o candidato
714 entrou com o recurso contra a decisão da Congregação, a matéria veio à CLR, houve um
715 parecer da Procuradoria Jurídica em que ela reconhece que o recorrente é parte legítima no
716 recurso e que o recurso não é intempestivo, pois foi apresentado cinco dias após a ciência
717 do processo, portanto, as condições jurídicas e administrativas para ele pleitear o recurso
718 estão dadas, mas o argumento dele não tem fundamento, primeiro porque o edital não
719 especifica uma área dentro do Departamento de Engenharia de Materiais e Automobilística,
720 o concurso é aberto para os conhecimentos próprios dessa área, então não havia um
721 conhecimento específico. Não houve, portanto, nenhuma transgressão ao que estava
722 estabelecido no edital, não houve vícios administrativos, a condução foi inteiramente
723 observada segundo as regras que regem os concursos públicos nessa matéria e a posição
724 da Procuradoria Jurídica é de que o processo atendeu a todos os requisitos. De forma que
725 me convenci de que os argumentos apresentados não são suficientes para reverter a
726 decisão e que muitos argumentos aqui utilizados, na verdade, envolvem uma discussão do
727 mérito do julgamento. Como sabemos que mérito é soberania da Comissão, propus
728 acompanhar o entendimento da Procuradoria Jurídica, pelo não acolhimento do recurso em
729 grau deste Conselho Universitário, ao que a CLR aprovou. Apenas uma observação, após o
730 assunto ter sido examinado e meu parecer ter sido votado, tive conhecimento deste outro
731 documento que é juntado a essa pauta da CLR, que não veio aos autos. É uma série de
732 observações que o candidato faz a respeito do Departamento e entendo que não guarda,
733 efetivamente, ligações com a matéria jurídica tratada no recurso.” **Cons. Marcos**
734 **Nascimento Magalhães**: “Com relação à menção que o Prof. Sérgio fez ao documento, este
735 consta do processo porque o interessado anexou, inclusive, foi distribuído aos Conselheiros.
736 A questão que me incomoda nesse processo, por mais que acredite que o argumento que o

737 Professor João colocou no seu recurso, da especificidade e de todo mundo ter competência
738 nas diversas áreas, é uma leitura equivocada, porque o concurso abre várias áreas, as
739 pessoas se inscrevem, mesmo os membros da banca que vão avaliar podem dizer que
740 teriam dificuldade de avaliar alguém que viesse da área, por exemplo, de cerâmica ou da
741 área de polímeros, por isso não querer participar da banca. Mas esse documento final,
742 apesar de retratar certa explosão, do ponto de vista de texto, me preocupa. E me preocupa
743 no sentido de que na última reunião do Conselho em que participei este Departamento
744 sofreu uma divisão e foi criado um Departamento de Aeronáutica e outro de Engenharia de
745 Materiais. Gostaria de ver esclarecido pelo pessoal de lá essas indicações do texto do
746 Professor João, pois parece que temos lá uma verdadeira pequena empresa funcionando,
747 vendendo não sei ao certo o quê, se é consultoria ou se são pareceres nessa área (não sei
748 os detalhes) e transformando a Universidade Pública em um pequeno negócio, onde o poder
749 que se traduz nas chefias de departamento ou no cargo máximo de titular passa por uma
750 aceitação dessa pequena empresa instalada lá dentro. Isso é sério e não acho que uma
751 denúncia colocada nos termos que ele colocou possa passar em branco. De certa forma,
752 acho que o Professor Sérgio tem o seu ponto em dizer que não é propriamente o objeto do
753 recurso, mas o Conselho não pode fechar os olhos para esta questão. Sob este ponto de
754 vista, manifesto minha estranheza com relação a essa manifestação e esperaria que tivesse
755 uma tréplica de alguém do Departamento ou da Diretoria dizendo se isso procede ou não,
756 dando explicativas. Do jeito que está, fica colocado uma denúncia séria que,
757 independentemente de poder ser considerada como um espernear de um mau perdedor,
758 tem pontos que devem ser trazidos para esclarecimento.” **Cons. Geraldo Roberto Martins**
759 **da Costa**: "Inicialmente, comentarei a respeito desse manifesto do Professor João Rollo,
760 porque a EESC é extremamente séria com sua Congregação nas escolhas das bancas e
761 rígida na escolha de todos os elementos que estão lá. Nossa Unidade não chegou onde está
762 hoje, com destaque na Engenharia Nacional, com falcatruas, pelo contrário, chegou porque
763 somos competentes e essa competência reflete exatamente os professores titulares que
764 temos, os livre-docentes e os doutores. Portanto, nossa Unidade é extremamente séria e
765 não estamos lá para brincar. Assumi a direção da Escola na quinta-feira e no mesmo dia
766 recebi a convocação para esse Conselho e nesse instante foi que tomei ciência do conteúdo
767 desta manifestação. Imediatamente entrei em contato com a Procuradoria Geral da USP e
768 recebi uma informação, ontem mesmo, dos procedimentos e estes serão tomados. Será
769 instalada uma sindicância inicialmente, responsabilidades serão exigidas dos denunciantes
770 e, caso ocorra algum desvio dentro da Unidade, essas pessoas terão que responder dentro
771 do Estatuto e Regimento dessa Universidade, para que a mesma continue no caminho de
772 uma Universidade séria e que não admite, sob hipótese alguma, ato ilícito que pode
773 comprometer a nossa posição no cenário nacional e internacional. De forma que
774 comprometo-me com os senhores que assim que tiver a resolução desta sindicância, trazer
775 a esta Casa os seus resultados.” **Cons. Alexandre Pariol Filho**: “Diante do próprio
776 pronunciamento do Professor Doutor da EESC e, mais diante, da intervenção do Prof.
777 Marcos, creio que seria de bom senso que não votássemos, por uma razão muito simples. O
778 Professor João Manoel Domingos, ao fazer essa denúncia, diz o seguinte: 'Como também
779 reitero que relato ao meu representante, afirmo categoricamente que assumo todas as
780 responsabilidades do material apresentado'. Portanto, acredito que esse material
781 apresentado por um Professor associado da nossa Universidade também tem
782 responsabilidade. De forma que ele, certamente, sabe do teor do documento que o mesmo
783 colocou. E o próprio Professor, ao dizer que está sendo feita uma Comissão de Sindicância
784 para analisar o teor deste documento e, mais ainda, se esse documento tem alguma ligação
785 com esse Concurso de Professor Titular, é de bom senso que esse Co espere primeiro o

786 resultado dessa Sindicância, para ver se, realmente, corresponde ao que o Professor João
787 aponta neste documento, para só então votarmos, com todas as garantias de que ou isso
788 faz efeito a esse Concurso ou, não fazendo efeito, teremos tranquilidade em votar. Acredito
789 que não estamos tranquilos em ignorar este documento e o resultado dessa Comissão de
790 Sindicância. Solicito que seja adiada a votação até o resultado final dessa Comissão de
791 Sindicância." **M. Reitor**: "Com referência a esta questão e tendo em vista que o diretor da
792 Escola assumiu há pouco tempo e sem absolutamente, de forma pessoal, aceitar como
793 verídicas ou não as coisas colocadas neste documento que veio após o parecer da CLR,
794 considero que não existe urgência em que o processo seja votado hoje, mesmo porque não
795 haverá prejuízo de nenhuma parte. Portanto, retiro de pauta este processo, para que volte
796 ao Co após examinadas as questões colocadas, sejam elas procedentes ou não,
797 simplesmente por cautela." O **M. Reitor** retira o processo de pauta. **2. PROCESSO**
798 **2009.1.3684.25.3 – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU**. Recurso interposto pelo
799 Prof. Dr. Ricardo Marins de Carvalho, contra a decisão da Congregação que homologou o
800 resultado do concurso para provimento de um cargo de Professor Titular junto ao
801 Departamento de Prótese da Faculdade de Odontologia de Bauru. Publicação no D.O. do
802 Edital 033/2009 de abertura de inscrições para o concurso de títulos e provas, visando o
803 provimento de um cargo de Professor Titular, em RDIDP, junto ao Departamento de Prótese
804 da Faculdade de Odontologia de Bauru (20.06.09). Publicação no D.O. da indicação, pela
805 Congregação da FOB, da Comissão Julgadora do concurso para provimento de um cargo de
806 Professor Titular junto ao Departamento de Prótese da FOB (13.03.10). Relatório do
807 concurso para provimento de um cargo de Professor Titular junto ao Departamento de
808 Prótese da FOB e tabela de notas dos candidatos, indicando o Prof. Dr. Paulo César
809 Rodrigues Conti para prover o referido cargo (18.06.10). Recurso interposto pelo Prof. Dr.
810 Ricardo Marins de Carvalho contra a decisão emanada pela Comissão Julgadora, alegando
811 descumprimento do art. 56 do Regimento da FOB; incompatibilidade entre o conteúdo do
812 memorial e respectivas notas atribuídas e solicitando a anulação do referido concurso
813 (28.06.10). Parecer do Prof. Dr. José Roberto de Magalhães Bastos para a Congregação da
814 FOB, contrário à anulação do referido concurso (02.08.10). Ofício do Diretor da FOB, Prof.
815 Dr. José Carlos Pereira, ao Prof. Dr. Ricardo Marins de Carvalho, informando que a
816 Congregação da FOB, em 05.08.10, indeferiu o seu recurso apelativo (06.08.10). Publicação
817 no D.O. da homologação da indicação do Prof. Dr. Paulo César Rodrigues Conti, pela
818 Comissão Julgadora do concurso para provimento de um cargo de Professor Titular junto ao
819 Departamento de Prótese da FOB, aprovada pela Congregação em 05.08.10 (07.08.10).
820 Recurso interposto pelo Prof. Dr. Ricardo M. de Carvalho, contra a decisão da Congregação
821 da FOB, que indeferiu seu recurso para anulação do concurso para provimento de cargo de
822 Professor Titular junto ao Departamento de Prótese, reiterando os motivos que justificam o
823 pedido de anulação do referido concurso (13.08.10). Parecer do Prof. Dr. José Roberto de
824 Magalhães Bastos, contrário à anulação do concurso em tela (02.09.10). Ofício do Diretor da
825 FOB ao Prof. Dr. Ricardo Marins de Carvalho, informando que a Congregação, em 15.09.10,
826 manteve a decisão quanto ao indeferimento do recurso apresentado (16.09.10). Ofício do
827 Diretor da FOB ao Secretário Geral, Prof. Dr. Rubens Beçak, encaminhando o recurso para
828 julgamento do Conselho Universitário, em obediência ao artigo 254, § 2º e ao artigo 257,
829 inciso III, do Regimento Geral (18.10.10). Parecer da PG-USP: conclui que o recurso em
830 exame não apresenta embasamento jurídico que lhe possibilite ser provido (27.10.10).
831 Parecer da CLR: aprova, por unanimidade dos presentes (5 votos), o parecer do relator,
832 Prof. Dr. Colombo Celso Gaeta Tassinari, contrário ao recurso interposto pelo Prof. Dr.
833 Ricardo Marins de Carvalho (30.11.10). **Cons. Colombo Celso Gaeta Tassinari**: "Este
834 processo trata de um recurso interposto pelo Professor Doutor Ricardo Marins de Carvalho

835 contra a decisão da Congregação da FOB, que homologou o resultado de um concurso para
836 provimento de cargo de professor titular junto ao Departamento de Prótese da FOB. Os
837 motivos alegados para a anulação do concurso foram basicamente dois. O primeiro de que a
838 Comissão Julgadora descumpriu o Regimento da FOB em seu artigo 56, que reza o
839 seguinte: 'A prova de arguição destina-se à avaliação da produção científica do candidato,
840 da metodologia empregada em seus trabalhos, da importância de que se reveste os seus
841 resultados e das dificuldades e problemas encontrados e superados'. E como parágrafo
842 único 'O candidato poderá ser arguido ainda a respeito das diretrizes que em sua opinião
843 devam ser dadas ao Ensino da disciplina em Concurso ou sobre a situação dessa disciplina
844 dentro do contexto da FOB e do País'. Em relação a essa alegação, a simples leitura do
845 relatório da Comissão julgadora praticamente já invalida esse primeiro argumento, onde o
846 relatório diz: 'O candidato respondeu com coerência, equilíbrio e conhecimento todas as
847 perguntas efetuadas, opinou sobre as políticas de ensino nos níveis de Graduação e Pós-
848 Graduação, expondo a experiência adquirida no exterior, inclusive na Indústria. Demonstrou
849 que sua carreira docente foi desenvolvida em concordância com os objetivos da FOB e da
850 USP'. Portanto, ele foi arguido sobre temas que constam do Regimento da FOB. No meu
851 ponto de vista e no da CLR, não houve descumprimento deste artigo. A segunda alegação
852 feita pelo candidato para anulação do concurso trata-se do segundo candidato: ocorrência
853 de incompatibilidade entre o conteúdo do memorial e as notas atribuídas pela Comissão.
854 Neste item estamos entrando no julgamento de mérito, onde não deve ser questionada a
855 Comissão Julgadora, porque cada julgador foi legitimamente indicado, são competências
856 reconhecidas e não nos cabe - nem a nós no Conselho e muito menos ao candidato - expor
857 qualquer dúvida sobre esse item. De forma que, sobre este ponto de vista, a CLR opinou
858 pelo não acolhimento do recurso interposto pelo candidato." Ninguém querendo fazer uso da
859 palavra, o **M. Reitor** passa à votação. **Votação:** Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte
860 resultado: Sim = 90 (noventa) votos; Não = 0 (zero) votos; Abstenções = 7 (sete); Total de
861 votantes = 97. É aprovado o parecer da CLR, pelo não acolhimento ao recurso interposto
862 pelo Prof. Dr. Ricardo Marins de Carvalho. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao item 5 do
863 **Expediente** - Comunicações dos Pró-Reitores. **Cons^a. Telma Maria Tenório Zorn**
864 **(apresentação):** "Gostaria apenas de apresentar os programas que foram organizados e
865 mostrar a distribuição das verbas. Essa foi a dotação dada à Pró-Reitoria de Graduação
866 para o ano de 2011, de fato uma dotação bastante significativa, o que nos dá grande
867 responsabilidade de como utilizar. Os R\$ 22.733.440,30 é a dotação para os Programas
868 Especiais, que inclui o 'Ensinar com Pesquisa'. Destaquei o 'Ensinar com Pesquisa' porque
869 como ele tem um objetivo de apoiar bolsas para alunos com dificuldades socioeconômicas,
870 essa verba fica fora da Pró-Reitoria de Graduação, embora seja um Programa gerido por
871 ela. Temos, então, 23 milhões ainda a mais, que é para o Programa Especial para
872 Recuperação dos Espaços Físicos para a Pós-Graduação, o 'Pró-Ed', que daqui a pouco
873 falarei mais um pouco a respeito. Apresentamos aqui - e isso já está na página da Pró-
874 Reitoria com todos os detalhes e distribuição das verbas para cada Unidade - o Programa
875 Pró-Lab, que foi completamente reformulado; o Pró-Info, que é um novo Programa de fato; o
876 Pró-Int, que é de internacionalização e que também foi bastante reformulado; e o Pró-Eve,
877 que é o Programa para apoio a eventos, que se manteve como antes. A distribuição básica é
878 de 20% de cota fixa e 80% em relação às matrículas por créditos/aula, mas vou apresentar
879 algumas novidades em relação a essa distribuição. O Pró-Lab, que é o Programa de
880 reequipamento e aquisição de insumos, ganhou um volume maior de financiamento e agora
881 é um Programa exclusivamente para aquisição de Equipamentos e insumos para
882 laboratórios didáticos para aulas práticas. Esse Programa tinha um grande volume de
883 compras de equipamentos de informática e acreditava que ele não estava bem centrado.

884 Então, agora, o mesmo tem uma restrição, ele atende por Programa e analisamos por
885 solicitações das Unidades e, também, estabelecemos um teto de R\$ 150 mil por Unidade.
886 Em contrapartida, criamos o Pró-Info, que é um Programa novo, justamente para atender
887 aquelas Unidades que não têm aulas práticas características de laboratório, mas que pode
888 adquirir toda essa série de itens sugeridos e muito mais, que se adéquem a esse Projeto.
889 Para isso, um valor de R\$ 1 milhão foi distribuído entre as Unidades e tivemos sempre o
890 cuidado de estabelecer um teto. Por exemplo, no anterior, o Pró-Lab era R\$ 150 mil e aqui
891 um piso de R\$ 10 mil, estabelecemos sempre piso e tetos para o Programa, a fim de a
892 Unidade ter condição de aproveitar bem. O Pró-Int, que é o Programa de Apoio à
893 Internacionalização da Graduação também teve uma bela suplementação, seguindo a
894 política de internacionalização da atual gestão. Suplementamos com 158,94% em relação ao
895 ano anterior e ele ganha uma alínea, também, para docentes. E gostaríamos que, de
896 preferência, fossem docentes recém-contratados, que ainda não tivessem condições de
897 conseguir apoio de outra forma. A ideia é de que se vá ao exterior buscando conhecer mais
898 os projetos educacionais e voltados para o ensino de graduação em outras Universidades.
899 Estabelecemos também um piso de R\$ 5 mil, que julgamos ser o mínimo necessário para
900 que uma pessoa se desloque e um teto de R\$ 40 mil, também na mesma situação. O Pró-
901 Eve se manteve como antes e está com problema, se ele continuar assim, teremos que
902 reformular a distribuição, porque há muitas Unidades que não estão utilizando essa verba.
903 Por essa razão, decidimos que aquelas Unidades que tiverem, na Pró-Reitoria, mais do que
904 R\$ 4 mil não utilizados, não terá o repasse da próxima cota, a não ser que justifique a razão
905 pela qual não está utilizando, porque é necessário que essas verbas sejam utilizadas. Agora
906 temos editais em preparação, temos um novo programa que pretendo que seja destinado à
907 produção de material didático, um valor significativo. Há um espaço muito grande para que
908 as Unidades produzam materiais didáticos de várias naturezas, digital ou outros que
909 considerados importantes, inclusive livros, publicações, etc. E em algumas situações, creio
910 que seja importante, também, junto ao valor do Projeto, incluir bolsa para o estudante poder
911 participar desse projeto. Outro edital em preparação que acredito ser uma grande novidade
912 e também considero que será um avanço muito grande na maneira de distribuição de verbas
913 para graduação, que até o momento tem sido centralizada basicamente no número de
914 matrículas em cada Unidade, é o 'Programa de Apoio à Inovação no Ensino Prático de
915 Graduação', no valor de R\$ 5 milhões e será um processo competitivo para projetos
916 inovadores para implantação e desenvolvimento de laboratórios para o Ensino de
917 Graduação. Ainda estamos construindo as diretrizes, mas as Unidades competiriam, não sei
918 ainda qual o valor que decidiremos, se para 10 ou 20 Projetos. Montaríamos uma Comissão
919 externa para que venha avaliar esses projetos e escolher aqueles que realmente poderiam
920 dar um passo significativo na introdução de novos laboratórios e novas formas de ministrar
921 aulas práticas no ensino de graduação. Ainda, temos um grande Projeto que é o que citei no
922 início, que está em fase final e o edital já foi construído, mas agora está sob julgamento da
923 Procuradoria Geral, já passou pela COESF e estamos no momento final. Preparem-se
924 porque é o Programa de Recuperação dos Espaços Didáticos da Graduação, no valor de R\$
925 23 milhões, basicamente ou primeiramente destinados àquelas Unidades que mantém
926 cursos noturnos, mas todas elas receberão um piso e um valor adicional para aquelas que
927 mantêm cursos noturnos. Claro que aquela sala que for recuperada para o curso noturno
928 vai, também, ser utilizada para os cursos diurnos. É uma maneira de mostrar a preocupação
929 da PRG com os ambientes voltados para o ensino no curso noturno, dando-lhe mais
930 conforto e melhores condições de ensino, uma vez que sabemos que a evasão é muito
931 maior nesses cursos e, obviamente, os ambientes de ensino são extremamente importantes
932 nas condições para que os alunos e professores possam aproveitar. Esse dinheiro, quando

933 a Unidade for parceira, vai ter que ir para onde o aluno estiver. Depois vamos detalhar, mas
934 o dinheiro vai para onde o aluno estiver, o objetivo é o aluno. Então, as Unidades parceiras,
935 por exemplo, a Matemática (IME) e a Poli vão decidir onde é que o aluno está tendo aula e
936 assim por diante. Portanto, estamos com tudo programado. Em relação aos projetos, era
937 isso. Queria comunicar a esse Conselho que a questão do vestibular está em discussão
938 intensa no CoG. No ano passado não houve alteração no Vestibular, porque não julgava
939 adequado que entrando na gestão em meio a um vestibular, pudesse pensar em alguma
940 mudança, mesmo porque uma mudança significativa havia ocorrido na gestão anterior. Mas
941 agora, acredito que há alguns pontos, todos os diretores e os presidentes de comissão de
942 graduação já receberam um documento da Pró-Reitora, solicitando que enviassem
943 sugestões que o preocupam. Montei um Grupo de Trabalho específico para isso e no dia 31
944 de março teremos uma reunião extraordinária para fazer a discussão conjunta a respeito de
945 algumas propostas que foram enviadas, também, em relação ao Programa de Inclusão.
946 Finalmente, gostaria de anunciar um evento que, para mim, como Pró-Reitora de
947 Graduação, é muito caro, que é o Curso de Pedagogia da nossa Universidade. Tenho um
948 prazer muito grande de dizer que esse Curso, agora da USP, antes era um Curso
949 terceirizado e fiz um esforço muito grande. Agradeço, especificamente, à FFCLRP, que
950 imediatamente ofereceu ajuda, através de um ofício que encaminhei ano passado e à FE,
951 que também sua Congregação aceitou o desafio, ainda na gestão da Professora Sônia
952 Penin. Hoje essas duas Escolas colaboram com o grupo de apoio pedagógico e constroem
953 um belo Curso de Pedagogia Universitária, que é realizado em Ribeirão Preto e na cidade
954 de São Paulo. Portanto, isso me dá muito prazer, porque agora temos de fato um curso da
955 USP que antes não havia e isso me incomodava muito. Também fico feliz de ter contribuído
956 com isso, uma vez que todos sabem que sou médica e não entendo muito de Pedagogia,
957 mas sei da importância dessa área para o desenvolvimento da Graduação. O lançamento
958 será dia 18, na sala do Conselho, às 14 horas e gostaríamos que o Magnífico Reitor
959 pudesse estar presente. Será aberto com o Seminário Educação Superior no Brasil e na
960 USP: Fundamentos Históricos e Políticas Educacionais, que será organizado e proferido
961 pela Professora Lisete Regina Gomes Arelaro. Agradeço, especificamente, ao Professor
962 Rafael, do Instituto de Física, que tem contribuído muito para que esse curso e essa
963 estrutura sejam realizados." **Cons. Vahan Agopyan (apresentação):** "Nesta apresentação
964 não mostrarei números orçamentários, pois como sabem, os recursos não ficam na Pró-
965 Reitoria, eles são dos Programas de Pós-Graduação, de forma que a Pró-Reitoria tem
966 recursos reduzidos. Rapidamente, apresentarei as atividades que ocorreram nos últimos
967 meses de dezembro e janeiro e falarei sobre o que realizaremos a partir de março. Em
968 dezembro e janeiro várias resoluções e portarias delegaram responsabilidades para as
969 CPGs. Portanto, a Pró-Reitoria está retornando às CPGs várias decisões que eram tomadas
970 nos Colegiados Centrais, para dar mais dinamismo e rapidez às decisões e, também, mais
971 coerência, uma vez que os membros da CPG conhecem melhor o problema do que os
972 membros dos Colegiados e das Câmaras Centrais. Outra questão é a agilização de
973 reconhecimento e equivalências de títulos, porque a demora e, às vezes, a recusa de
974 revalidação, para o aluno que já estava há mais de um ano cursando seu doutorado
975 modificava sua situação. Um das resoluções facilita, inclusive, os próprios processos
976 seletivos, que hoje podem ser aceitos em língua estrangeira, e portanto, nossa Pós-
977 Graduação está aberta a receber alunos de toda parte do mundo. Também há a questão de
978 melhoria contínua dos processos administrativos, do Sistema Janus, que com a colaboração
979 do Professor João Grandino Rodas, recebeu mais recursos para o seu aprimoramento.
980 Fizemos um treinamento em meados do ano passado e faremos outro treinamento este ano;
981 não é o suficiente, mas já está evoluindo bastante. A Biblioteca Digital de Teses e

982 Dissertações, está inaugurando novas facilidades e novo perfil. Sobre o Programa PAE, a
983 Pró-Reitoria em acordo com a Pró-Reitoria de Graduação, retirou de si a responsabilidade
984 de ficar com bolsas e passou a distribuí-las conforme a necessidade, para as respectivas
985 Unidades, não havendo mais uma cota do Pró-Reitor. Como os alunos foram autorizados a
986 ministrar algumas aulas na presença do professor, o Programa se tornou mais interessante.
987 O número de inscritos aumentou significativamente e mais uma vez o Professor João
988 Grandino Rodas, vendo a importância deste Programa, autorizou para o próximo semestre
989 um número maior de bolsas no Programa. Finalmente, a questão dos Pós-Doc, que é uma
990 de nossas preocupações, pois temos que atraí-los, a fim de tornar o Pós-Doutoramento da
991 USP mais atraente. Uma maneira de fazer isso é desburocratizar, e permitir que eles
992 possam orientar, co-orientar e participar de forma mais dinâmica na Pós-Graduação. Temos
993 uma tarefa muito grande a ser feita a partir das conclusões de nosso encontro em setembro
994 do ano passado com todos os coordenadores de programa. Temos que repensar o modelo
995 de Pós-Graduação na USP e no País, lembrando que o modelo atual é de grande sucesso e
996 demonstrou que cumpriu bem suas funções, mas é um modelo baseado em uma proposta
997 de 45 anos atrás e, portanto, precisamos ter coragem de ousar. Lembro que a USP, não
998 apenas pelo seu volume de Pós-Graduação - responsável por mais de 20% dos doutores
999 formados no Brasil - mas pela qualidade que tem, como apresentei na última reunião, tem a
1000 responsabilidade de propor essa discussão. Por último, uma informação e um convite. Neste
1001 ano, provavelmente em outubro, vamos concluir 100 mil títulos de mestrado e doutorado
1002 outorgados pela USP dentro desse sistema que seguiu o Relatório Sucupira, portanto,
1003 dentro de um esquema que foi regulamentado na USP a partir de 1969. É uma
1004 comemoração grande, dia 7 de outubro, uma sexta-feira, 'multi-campi', com todos os *campi*
1005 da USP discutindo o assunto e dia 9, domingo, é uma abertura solene com a presença de
1006 nosso Magnífico Reitor e autoridades. Dias 10 e 11 de outubro, segunda e terça-feira, no
1007 Memorial da América Latina, teremos um evento de dois dias voltados, principalmente, para
1008 dois aspectos: se a Pró-Graduação está atendendo os anseios da sociedade e se o atual
1009 modelo de Pós-Graduação atenderá às exigentes necessidades acadêmicas e sociais do
1010 futuro. Estamos convidando colegas de universidades do Hemisfério Norte, Ibero-
1011 americanos, do Brasil e representantes da sociedade, tanto da área governamental como da
1012 área industrial e privada." **Cons. Marco Antonio Zago (apresentação):** "Quero saudar a
1013 todos nesse início do ano acadêmico; a minha expectativa é que possamos ter um ano tão
1014 produtivo ou, se possível, mais produtivo que o ano anterior. Vou revisar algumas ações
1015 iniciadas no último ano e que se encontram em andamento, portanto, têm impacto imediato
1016 naquilo que estamos fazendo. Neste ano, em primeiro lugar, demos continuidade às ações
1017 tradicionais da Pró-Reitoria e os detalhes estão resumidos em um informe que foi distribuído
1018 a todos. Chamo a atenção, por exemplo, para o Programa Pró-Infra da FINEP: neste último
1019 ano obtivemos aprovação de recursos de R\$ 10 milhões. Mas, mais importante, talvez, seja
1020 que conseguimos a liberação de R\$ 7 milhões do passado, porque a FINEP tem - ou tinha -
1021 um débito conosco da ordem de R\$ 28 milhões, das aprovações anteriores que não foram
1022 liberadas. O restante das ações tradicionais estão apontadas no informe: o apoio a biotérios,
1023 os projetos 1, 4 e 5, a Iniciação Científica, que é um dos programas de que mais temos
1024 orgulho na Universidade, e o SIICUSP. Todos esses são continuidade do que estava
1025 ocorrendo. Neste ano, iniciamos alguns programas interessantes e falarei em seguida um
1026 pouco mais do Programa da Reitoria de Apoio à Pesquisa. Introduzimos o seguro de
1027 equipamentos e entre as ações internacionais, foi criado e instalado o Instituto de Estudos
1028 Europeus, a expansão do Programa USP/COFECUB e assinados os Convênios com as
1029 Universidades de Salamanca e Porto, cujos editais aparecerão nos próximos meses. Com
1030 relação ao Programa de Apoio aos Novos Docentes, lembrem-se que todo docente que

1031 entrou na USP nos últimos anos e submeteu um projeto à FAPESP recebeu um recurso da
1032 ordem de R\$ 10 mil. Atendemos, neste ano a 540 novos docentes, dos quais muitos foram
1033 no final do ano, de forma que já temos resposta favorável da FAPESP para 134 deles, e
1034 estes 134 já trouxeram para a USP R\$ 14 milhões, quero dizer, temos um balanço positivo
1035 se considerarmos apenas os recursos. Esse Programa continua este ano, obviamente. Com
1036 relação ao Programa de Apoio à Pesquisa, que está agora em andamento, para o qual são
1037 destinados R\$ 48 milhões, acabamos de receber as inscrições, na sexta-feira. Recebemos
1038 122 inscrições nas diferentes categorias e, deste total, vamos poder atender a 31 delas, ou
1039 seja, atenderemos 26% dos pedidos. De qualquer maneira, tenho a impressão de que o
1040 programa já teve um efeito muito favorável, no sentido de fazer com que os diferentes
1041 grupos de pesquisa da Universidade rediscutissem e revisassem a sua maneira de atuar em
1042 termos de produção científica. Está aqui a distribuição por Unidade de onde se originaram
1043 estas propostas, incluindo 38 Unidades como sedes, ou seja, de fato, toda Universidade se
1044 envolveu muito ativamente nesse programa. Este ano iniciamos alguns programas novos,
1045 um deles, que falarei mais um pouco, são as Conferências USP, que se realizarão neste e
1046 nos próximos dois anos; a criação do Centro Ibero-Americano, que vai se instalar; o
1047 Programa Ampliando as Fronteiras; e a extensão do apoio técnico especializado aos
1048 detentores de Projetos Temáticos, que é outra aspiração geral dos grupos de pesquisa. O
1049 Programa Ampliando as Fronteiras é um programa que se destina a trazer à USP
1050 pesquisadores proeminentes de fora da nossa Universidade, por períodos de três a seis
1051 meses, sejam eles ativos e que tenham afastamentos ou aposentados de outras
1052 universidades - só não pode ser aposentado da USP - para ficar um período em nossa
1053 Universidade em alguns dos nossos *campi*. E, principalmente, dar oportunidade para que
1054 eles apresentem conferências, seminários extracurriculares para nossos alunos de
1055 graduação e de pós-graduação. É muito importante que eles tenham contato com toda esta
1056 inteligência que existe fora da USP. Finalmente, dissemos que as Conferências USP estão
1057 já em organização: teremos 11 conferências este ano, cada uma relacionada a um desses
1058 tópicos e com um tema específico, como por exemplo, Enfermagem, Odontologia, Educação
1059 Física e Medicina Esportiva escolheram como tema deste ano o "Envelhecimento".
1060 Finalmente, teremos uma conferência especial da Pró-Reitoria e este ano foi escolhido o
1061 tema 'Conferência da USP sobre o Mar'. Só para encerrar, apresento algo interessante que
1062 me chamou atenção em uma das reportagens que foi feita com relação ao nosso Programa
1063 de Apoio à Pesquisa, em que a USP colocou praticamente R\$ 50 milhões neste Programa -
1064 coisa que nunca havia ocorrido e nem em outras universidades – e uma publicação da
1065 imprensa mostrou essa figura, que indica que a USP "aplica 50 milhões em pesquisa em 3
1066 anos", o que seria muito pouco, tendo em vista o quanto recebemos da FAPESP e CNPq.
1067 No entanto, acredito que este cálculo está mal feito, porque não podemos esquecer que a
1068 USP sustenta grande parte da pesquisa que nela é feita. O verdadeiro cálculo deve incluir a
1069 manutenção dos laboratórios, a infra-estrutura, a água, telefone, técnicos e salários dos
1070 docentes, que se estivessem aqui apenas para dar cursos de graduação poderiam,
1071 obviamente, serem contratados em regime de tempo parcial; quero dizer, o regime especial
1072 pressupõe atividades adicionais, a principal das quais é a pesquisa. Portanto, a USP entra
1073 com, pelo menos, R\$ 800 milhões por ano, e além disso adicionou estes R\$ 50 milhões
1074 neste ano para ajudar a modificar exatamente o comportamento, a maneira como se
1075 estrutura a pesquisa na Universidade. E tenho a impressão que já fez esse efeito antes
1076 mesmo de o dinheiro chegar à frente, em vista da atenção que os docentes dedicaram ao
1077 tema nestes meses". **Cons^a Maria Arminda do Nascimento Arruda: (apresentação)**
1078 "Assisto os meus colegas apresentarem seus respectivos orçamentos, o que não farei,
1079 porque ficaria em condição desfavorável, pois a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, ainda

1080 que gere recursos, é aquela que, dentre todas, tem o menor orçamento. E para a qual toda a
1081 comunidade costuma demandar, até porque parece não ter uma vocação bem definida.
1082 Gostaria de dizer a todos que um dos esforços centrais que estamos fazendo é o de definir a
1083 identidade da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão na USP. Essa definição me faz começar o
1084 ano muito entusiasmada e animada com as novas atividades. Poderia dizer que, talvez, a
1085 grande marca deste início de ano da Pró-Reitoria é tentar pensar o hábito, mas a partir de
1086 uma nova perspectiva, além de construir novos programas. A grande marca deste início de
1087 ano é aprofundar uma questão iniciada no ano passado, qual seja a de qualificar as
1088 atividades de cultura e extensão. É interessante, pois estava me dando conta de que, como
1089 venho da Faculdade de Filosofia - sou socióloga -, é diferente o discurso que temos quando
1090 viemos de áreas diferentes. É que a maneira como falamos é a maneira como pensamos o
1091 mundo. Os grandes filósofos já disseram isso. Então, não falo se um programa é
1092 competitivo, mas que é qualificado, no sentido científico e acadêmico. É claro que a
1093 qualificação se desdobra ou resulta em competição. Isso foi começado com os três
1094 programas essenciais da Pró-Reitoria. O primeiro programa, vocês sabem que a Pró-
1095 Reitoria tem duas portas de entrada, que são os chamados projetos especiais de fluxo
1096 contínuo, os projetos ligados ao Comitê de Fomento e, finalmente, o Programa 'Aprender
1097 com Cultura e Extensão'. A primeira questão fundamental é chamar a atenção de que já
1098 começamos construir um sistema de avaliação dos projetos. Consideramos, de saída, que
1099 todos os professores da Universidade são professores disponíveis para fazer a avaliação por
1100 área temática dos projetos que chegam para o fomento - não estou reapresentando os
1101 dados, pois foram objeto do último Conselho. Desse modo, apoiamos um número
1102 considerável de projetos na área de fomento e que agora serão avaliados a partir dos
1103 pareceres da comunidade acadêmica; esses pareceres serão exarados, serão construídos,
1104 por área do conhecimento. É claro que nenhum professor é obrigado a participar, mas
1105 solicitamos que nos informem sobre as suas disponibilidades. Tal procedimento se estende
1106 ao conjunto dos projetos. Não só para o fomento - e isso é uma novidade absoluta - mas,
1107 também, para os chamados projetos especiais de fluxo contínuo e para o programa
1108 'Aprender com Cultura e Extensão', que conta com novecentas bolsas de estudo,
1109 distribuídas para os nossos alunos a partir de uma combinação de critérios, como por
1110 exemplo, a qualificação aliada à dificuldade de se manter na Universidade. Para isso, o
1111 programa Apolo - e brinco que nunca entendi direito por que todos os programas da
1112 Universidade têm nome de figuras da mitologia clássica, que todos deveriam chamar,
1113 Medusa, por causa do terror que provocam, está sendo simplificado e para que seja um
1114 instrumento de coleta de dados, a Base de Dados da Pró-Reitoria. Quero chamar a atenção
1115 muito para isso, porque é uma maneira de dizer que a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão
1116 Universitária é uma Pró-Reitoria que está operando como conjunto. E é assim que imagino
1117 que deva ser a Universidade, cuja identidade deva ser nítida; inclusive, a relação
1118 estabelecida entre extensão e cultura. Gostaria, também, de chamar atenção para a
1119 completa reformulação que está sendo operada na Orquestra Sinfônica da Universidade de
1120 São Paulo, que começa a sua temporada. Essa reformulação tem contado com uma forte
1121 participação no novo diretor, professor Edson Leite, que está presente e quero, de público,
1122 agradecer-lhe pelo trabalho. Reformulamos completamente o Conselho, com especialistas e
1123 estamos construindo uma relação que seja de outra ordem. A OSUSP, desde a sua criação
1124 sempre foi complexa, mas esse esforço, tenho certeza, será exitoso. Por isso, já na
1125 abertura, no Anfiteatro Camargo Guarnieri, o concerto da recepção de calouros, no dia 23,
1126 foi muito interessante. Finalmente, para terminar, além de outros projetos que estamos
1127 fazendo, com a participação da Coordenadoria do *campus*, como o 'Passaporte Cultural'
1128 entre outros. Quero chamar atenção para o fato de que a Pró-Reitoria possui um Museu de

1129 Ciências que nunca construiu uma identidade muito definida e agora ele está, também,
1130 totalmente em processo de reestruturação. É um projeto que busca articular, aglutinar, o
1131 conjunto das atividades científicas e culturais da Universidade e ele está sendo instalado no
1132 Parque Cientec. Um lugar privilegiado dentro da cidade de São Paulo, talvez a única
1133 experiência em grande metrópole, pois se trata de uma fazenda dentro de uma grande
1134 metrópole, com mata nativa e nascentes, mas, também, sem uma identidade muito bem
1135 definida. Mas, agora, o Museu de Ciências é um pólo para essa definição. Significa,
1136 portanto, fazer ali uma área de pesquisa, de ciência, de difusão e na qual estamos
1137 agregando os estudos de meio ambiente. Muito obrigada.” **Cons. Joaquim José de**
1138 **Camargo Engler**: “Antes de iniciar a apresentação da execução orçamentária quero apenas
1139 fazer uma referência às apresentações dos Pró-Reitores que me antecederam. Pela primeira
1140 vez, desde que existem os Projetos Especiais, desde que as Pró-Reitorias existem, elas
1141 tiveram seus orçamentos atendidos na totalidade. Todas elas foram contempladas com tudo
1142 aquilo que solicitaram. Espero que agora possam concretizar os planos, que são excelentes
1143 para a Universidade. Passando à execução orçamentária, sendo essa a primeira reunião
1144 após o encerramento do ano de 2010, inicialmente quero dizer alguma coisa sobre a
1145 conclusão daquele exercício. No ano de 2010, o orçamento previsto para a Universidade de
1146 São Paulo era de R\$ 2.979.621.845,00, ao final do exercício recebemos do Tesouro do
1147 Estado uma dotação de R\$ 3.375.226.718,00, isso correspondeu um crescimento de 13,28%
1148 em relação ao orçamento inicialmente previsto pela lei orçamentária. Se comparado com o
1149 exercício de 2009, o orçamento cresceu 16,65%. Esse orçamento recebido, de R\$ 3,375
1150 bilhões teve, ao final do exercício, um desembolso de R\$ 3,163 bilhões e um saldo que
1151 passa para o exercício de 2011 de R\$ 212 milhões. No caso das despesas com Pessoal,
1152 tivemos uma execução orçamentária de R\$ 2,701 bilhões, que correspondeu, em termos
1153 relativos, ao final do exercício, a 79% da dotação orçamentária global. Para Outros Custeios
1154 e Investimentos foram desembolsados R\$ 461 milhões, sendo R\$ 363 milhões para Outros
1155 Custeios, exceto Pessoal, e R\$ 98 milhões para Investimentos. No conjunto, os Custeios,
1156 exceto Pessoal, corresponderam a 11% de execução do orçamento e os Investimentos a
1157 3%. O saldo, ao final do exercício, foi de 7% do orçamento. Em relação à execução
1158 orçamentária, pelo conjunto das Unidades da Universidade de São Paulo, ao final do
1159 exercício as Unidades executaram 61,4% do orçamento disponível para o exercício de 2010.
1160 Na Dotação Básica tivemos uma execução orçamentária de 68,4%; no item de
1161 Equipamentos de Segurança a execução foi de 38,4% apenas; no caso de Manutenção de
1162 Edifícios, a dotação sempre reclamada, o executado foi apenas 52% nos Programas de
1163 Expansão, com as novas Unidades, novos cursos, os recursos utilizados corresponderam a
1164 15% do disponível no exercício. Com relação aos Projetos Especiais de 2010, a execução
1165 correspondeu a 41,3% do disponível, portanto, cerca de 60%, serão passados para 2011
1166 para ser agregado aos recursos constantes no novo orçamento. No caso dos restaurantes
1167 da Universidade, a execução foi de 68,1%. Outro item muito comentado nas reuniões de
1168 Diretrizes Orçamentárias foi o Treinamento de Recursos Humanos, cuja utilização dos
1169 recursos correspondeu a 42,1%. Nesse conjunto de programas que complementam a
1170 dotação básica das Unidades, a execução foi de 58,8%. Com relação ao Programa de
1171 Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil, foram alocados a esse programa,
1172 em 2010, R\$ 91.137.496,00, dos quais R\$ 17.442.753,00 para moradia; R\$ 21.295.258,00
1173 para alimentação; R\$ 24.502.405,00 para bolsas, monitorias e estágios; R\$ 3.414.089,00
1174 para creche; R\$ 12.004.259,00 para saúde e R\$ 12.478.730,00 para esportes. Esse total de
1175 R\$ 91.137.494,00 correspondeu, em termos do orçamento de custeio da Universidade em
1176 2010, a 19,1%. Em relação ao orçamento global da Universidade, a 3,1%. Com relação ao
1177 exercício de 2011, temos apenas as informações do mês de janeiro. A previsão

1178 orçamentária era de R\$ 290.426.141,00 e o valor recebido foi de R\$ 341.304.793,00, que é
1179 17,52% acima da previsão. Se comparado com janeiro de 2010 temos um acréscimo de
1180 11,44%. O desembolso total em janeiro de 2011 foi de 274 milhões ou seja 80% do
1181 recebido. As despesas com Pessoal totalizaram R\$ 232 milhões, ou seja 67% da dotação
1182 recebida, o que demonstra não se justificar a preocupação com a dotação proposta de 80%
1183 para Pessoal. Para Outros Custeios foram desembolsados R\$ 36 milhões que corresponde
1184 a 11% da dotação recebida. Para investimentos o desembolso foi de R\$ 6 milhões, que
1185 corresponde a 2% do recebido. O saldo do mês de janeiro foi de 67 milhões, ou seja 20%
1186 dos recursos recebidos no mês. São essas as informações que tenho para apresentar.
1187 Obrigado.” **M. Reitor:** "Com referência ao item 7 da Pauta, lembraria que a praxe que tem
1188 sido feita é a seguinte: observações ou perguntas feitas nesse momento serão distribuídas
1189 aos encarregados da Reitoria e respondidas por escrito antes do próximo Conselho
1190 Universitário e anexadas a Ata desta sessão. É uma maneira mais completa do que
1191 simplesmente responder no momento. Portanto, todos receberão por escrito observações
1192 que serão feitas pelos órgãos centrais da Universidade e essas respostas serão anexadas,
1193 também, na ata de hoje a ser aprovada na próxima sessão. Peço ao Senhor Secretário
1194 Geral que conduza esse último ponto do dia.” **Prof. Dr. Rubens Beçak:** “A Secretaria Geral
1195 recebeu algumas pré-inscrições, tanto logo cedo na sua sede, como aqui entre os presentes.
1196 O primeiro inscrito, o Prof. Dr. Adnei Melges de Andrade, Vice-Reitor Executivo de Relações
1197 Internacionais. Lembro aos presentes, que o tempo é de cinco minutos para suas
1198 manifestações.” **Prof. Dr. Adnei Melges de Andrade: (apresentação)** “Gostaria de contar
1199 alguma coisa sobre o que está acontecendo na área internacional. Temos novidades boas.
1200 Posso dizer que aquilo que era quase que uma prerrogativa da Escola Politécnica, da
1201 Faculdade de Economia e Administração, da ESALQ, da Odontologia, agora começa a se
1202 ampliar bastante. Refiro-me às oportunidades dos nossos jovens que agora, com o Instituto
1203 de Geociências, Instituto de Física, Instituto de Matemática e Estatística, e Instituto de
1204 Química, passam a negociar em uma grande velocidade seus programas de duplo diploma.
1205 Entendemos bem o significado disso para os nossos estudantes, que passam a ter
1206 oportunidades cada vez maiores em inserção no mercado de trabalho e de uma formação
1207 acadêmica ao nível das melhores Universidades do mundo. O que quero mostrar hoje e
1208 muito rapidamente é o Guia do Estudante Estrangeiro, lembrando a todos que temos uma
1209 histórica carência de material de divulgação, pois a USP se preocupou muito pouco até os
1210 dias de hoje, mas estamos buscando reabilitar essa questão. Como estamos tentando?
1211 Aumentando bastante o número de estudantes estrangeiros na USP, como também dos
1212 nossos que saem em número aproximadamente igual, são cerca de mil e oitocentos
1213 estudantes que saem por ano e queremos multiplicar esse número por três ou quatro nos
1214 próximos anos; temos que trabalhar muito. Divulgação e informação é uma necessidade. De
1215 forma que produzimos esse material, que estará a partir de amanhã no *site* da CCint e para
1216 o qual peço a atenção de cada um dos Diretores, representantes da Congregação, como
1217 também os representantes das categorias discentes e dos funcionários, para que divulguem
1218 dentro de suas Unidades, porque ele estará disponível em uma fase preliminar para
1219 correções, inclusive de inglês. Não se preocupem em corrigir o inglês dos nossos
1220 funcionários. Na verdade, o que fizemos foi uma demonstração de que cada aluno que vier
1221 para a USP poderá conhecer e saber para onde vai. Há uma informação de cada um dos
1222 *campi*, começando pela cidade, um pequeno conjunto de informações da cidade. O conjunto
1223 de informações é muito grande. Há informações de como chegar à Universidade, em cada
1224 uma de suas Unidades, o que é o *campus* e isso deverá orientar um estudante que se dirija,
1225 por exemplo, para a Faculdade de Odontologia de Bauru. Queremos que, por favor, olhem
1226 atentamente e nos ajudem a melhorar o que está escrito. Como disse, até o inglês deve ser

1227 melhorado. Há informações de toda natureza: sobre as facilidades de alimentação, sobre
1228 possibilidade de prática de esportes, entre outros. Existe um conjunto de informações que,
1229 imaginemos um estudante que chegue e não se registre no Registro Nacional de
1230 Estrangeiros - já tivemos problemas com estudantes da Poli que, inadvertidamente, não se
1231 registraram, fizeram o programa total de duplo diploma em dois anos e não colaram grau
1232 porque o registro é uma exigência legal. As Comissões de Relações Internacionais de cada
1233 uma das Unidades devem orientar esses alunos quando chegam e os alunos sabem e tem a
1234 informação de que isso será cobrado. Vamos falar dos Museus, agora, dando uma atenção
1235 às humanidades e às artes. Há uma informação com os endereços, os estudantes que vêm
1236 para a USP terão ao máximo a possibilidade de não só ter uma boa formação acadêmica,
1237 mas também de ganhar um pouco da cultura brasileira. E por isso mesmo estamos
1238 trabalhando em forte parceria com a Faculdade de Filosofia e a Professora Sandra Nitriini é
1239 nossa parceira nesse tema fundamental. Estamos criando curso de português a distância,
1240 para que os estudantes que venham para USP possam ter, já ao chegar, um bom
1241 conhecimento da língua na qual irão assistir a maior parte de suas aulas e fazer sua
1242 pesquisa. No caso dos restaurantes, damos o endereço de cada um dos restaurantes de
1243 cada um dos *campi*. Existem correções a serem feitas, vocês podem ver que 1,90 não é o
1244 decimal, na língua inglesa pois não se usa vírgula; são coisas a serem consertadas e que já
1245 havíamos notado. Mas é para isso mesmo que estamos mostrando, para que todos sejam
1246 apoiadores desse movimento. Por quê? A nossa aguda falta de material de divulgação
1247 começa a dificultar esse crescimento da presença de alunos estrangeiros e todos sabem
1248 muito bem que sem a vinda deles não teremos a reciprocidade adequada nesse processo. O
1249 Conselho de Graduação aprovou que as Unidades poderão ministrar disciplinas em língua
1250 estrangeira, em particular o inglês, que é uma demanda de algumas Unidades, desde que a
1251 mesma seja, também, oferecida em um período de dez meses na língua vernácula, ou seja,
1252 se for oferecido português, pode ser oferecido também em inglês ou outra língua a se
1253 negociar. Isso nos abre perspectivas bastante interessantes, porque temos já em vigor uma
1254 Portaria que foi originada em julho de 2009, para a vinda de professores visitantes pelo
1255 período de um a doze meses, que já está sendo praticada. O Magnífico Reitor, agora, está
1256 autorizando a sua modificação, fazendo uma separação bem clara entre o que é professor
1257 visitante - que não é um emprego, é uma bolsa - e um professor colaborador. Lembro que
1258 em setembro do ano passado saiu uma Portaria regulamentando, de maneira bastante clara,
1259 o que é um professor colaborador. É um emprego temporário, feito com base em um
1260 processo seletivo, como obriga a questão da impessoalidade das questões legais, e agora
1261 estamos deixando de maneira bem clara que um professor visitante é alguém muito
1262 específico. É aquele que é convidado para suprir uma necessidade de um projeto especial e
1263 que não pode passar por um processo de escolha, que certamente não acertará na mosca,
1264 digamos assim. Essa Portaria já está na Procuradoria Geral, em breve deverá ser editada e
1265 teremos, então, possibilidade de trazer professores de alto nível para esta Universidade. E
1266 saibam que não teremos indicação para que mandem seus alunos para cá se os professores
1267 não a conhecerem antes. Precisamos aumentar bastante essa interação e estamos à
1268 disposição de cada um para detalhar esses fatos.” **Cons^a Sandra Margarida Nitriini:**
1269 “Tivemos, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, uma reunião de
1270 Congregação no dia 24 de fevereiro e a pedido da categoria de docentes doutores foi
1271 incluída na pauta a questão da demissão dos funcionários que houve no mês de janeiro.
1272 Houve muita conversa, um relato do Vice-Diretor da Faculdade, que foi convidado e
1273 participou da reunião, as reações dos professores, de várias pessoas e, em função disso, a
1274 Congregação se pronunciou em uma Moção, que foi apoiada por unanimidade. Farei a
1275 leitura dessa Moção. 'A Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

1276 vem a público para lamentar profundamente a decisão de demitir um grande número de
1277 funcionários tomada pela Reitoria no mês de janeiro do corrente ano. Tal medida, inédita na
1278 história desta Universidade, fere a natureza de colaboração estável e permanente que
1279 caracteriza as atividades de docência e pesquisa desenvolvidas em uma instituição pública.
1280 Por essa razão, entendemos que o único modo de começar a reparar os danos causados
1281 pela quebra desse paradigma é a readmissão de todos os funcionários, na esperança de
1282 podermos reconstruir os laços de confiança necessários ao nosso trabalho tão abruptamente
1283 rompidos.' Esta é a Moção que me cabia ler, não como representante da Congregação, mas
1284 como Presidente. O professor Sérgio Adorno fará a leitura de uma outra Moção
1285 posteriormente. Gostaria de aproveitar esta oportunidade para convidar todos os
1286 conselheiros a visitarem o *site* da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas,
1287 porque ele foi reformulado e é o resultado de um trabalho de quase dois anos, desenvolvido
1288 pela assistência de informática. Foi um período de intenso trabalho de reestruturação e
1289 reformulação, envolvendo os diversos locais de serviço. O principal objetivo dessa
1290 reformulação foi a integração das informações de todos os locais de serviço e de todas as
1291 atividades da Faculdade: eventos, concursos, processos seletivos, defesas de mestrado e
1292 doutorado, cursos de extensão, conferências, cerimônias de outorga de professor emérito,
1293 enfim, tudo está sendo disponibilizado no *site*, inclusive a coleção Série Acadêmica
1294 Premiada, que é uma coleção de teses, incluindo dissertações de mestrado e doutorado que
1295 são publicadas como livro, no *site* da Faculdade, a partir de uma avaliação dos Conselhos
1296 Departamentais. E para alcançar esse objetivo e facilitar a nossa comunicação interna e
1297 externa, foram utilizados os recursos do Sistema de Gerenciamento de Conteúdo,
1298 denominado GRUPAL, um *software* livre que foi totalmente personalizado pela sessão
1299 técnica de informática. Também, a Faculdade gostaria de receber a visita de todos e
1300 sugestões, porque como foi lançado agora no dia 21 de fevereiro, há um período de
1301 adaptação e estamos abertos a sugestões. Finalmente, os colegas aqui receberam o *e-mail*
1302 de despedida da nossa colega Prof.^a Dr.^a Maria do Carmo Calijuri, que deixou a direção da
1303 Escola de Engenharia de São Carlos. Nos despedimos por *e-mail*, mas acho que depois
1304 quatro anos, aproximadamente, de convivência, sentimos falta da presença da despedida
1305 pessoal, porque, afinal, somos conselheiros, mas antes de tudo somos humanos, temos e
1306 estabelecemos as nossas relações. Gostaria, nesse momento, de levar uma palavra a ela:
1307 dizer que foi muito agradável, no meu caso especificamente, ser e ter uma vizinha colega
1308 conselheira que teve uma atuação muito forte, com muita eficiência e discrição e que trouxe
1309 resultados valorosos para a nossa Universidade, não só tentando colaborar para a sua
1310 Unidade, como para a Universidade e pela luta que teve de apoio a criação do Instituto de
1311 Arquitetura e Urbanismo de São Carlos." Palmas. **Cons. Sérgio França Adorno de Abreu:**
1312 "A Congregação da Faculdade de Filosofia, reunida no dia 09 de dezembro de 2010, discutiu
1313 a questão de abertura dos processos administrativos contra alunos, quatorze estudantes da
1314 Universidade de São Paulo. Foi feita uma discussão e um dos aspectos bastante discutido
1315 foi a respeito da fundamentação legal e jurídica desses processos. Discutimos e elaboramos
1316 uma Moção que gostaria de ler e que fosse registrada na ata desta sessão do Conselho
1317 Universitário. 'A Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da
1318 Universidade de São Paulo, reunida em 09 de dezembro de 2010, vem manifestar-se sobre
1319 a recente abertura de processos disciplinares, na Universidade, baseados no Decreto nº
1320 52.906 de 1972, particularmente em incisos do seu artigo 250. Preocupa não apenas que se
1321 instaurem processos com base nesse instrumento normativo, produzido durante um regime
1322 autoritário, mas também a forma de condução de alguns deles. Especificamente sobre a
1323 ação promovida contra quatorze estudantes da Universidade, dois deles do curso de
1324 Geografia dessa Faculdade. Considerando que já em 2003, quando o mesmo decreto foi

1325 utilizado para abertura de processo disciplinar, esta Congregação alertou para o fato de que
1326 ele, 'retira legitimidade das medidas que orienta e clama por urgente reformulação,
1327 consentânea com a atual etapa da sociedade', os membros desse Colegiado propõem: que
1328 sejam suspensas todas as ações em andamento contra quaisquer membros da comunidade
1329 universitária, com base nos artigos do mencionado Decreto que resultam claramente
1330 contrários aos direitos democráticos e ao espírito pluralista da Universidade; que se inicie
1331 com urgência um processo para a desvinculação do Decreto nº 52.906/72 do Regimento
1332 Geral da Universidade e para sua substituição por um código disciplinar acorde com a
1333 Constituição Federal e com os princípios democráticos que a inspiram; que, de modo geral,
1334 os conflitos coletivos dentro da Universidade sejam abordados priorizando a procura e o
1335 cumprimento de acordos entre partes.' Obrigado." Palmas. **Cons. Douglas Emygdio de**
1336 **Faria:** "Só gostaria de mencionar aqui uma questão, até foi comentado hoje pelos colegas,
1337 sobre mérito científico que envolve a Reserva Técnica para infraestrutura institucional das
1338 Unidades de Ensino. A colocação da parte da Reserva Técnica à Unidade começou em
1339 2007. Temos aqui elencado cinco anos e, no caso da FZEA, que é uma Unidade
1340 relativamente nova da USP - estaremos completando 19 anos esse ano –e começamos a
1341 arrecadação em 2007, com R\$ 171.000,00, baixou para R\$ 52.000,00, foi para R\$
1342 111.000,00, em 2010 R\$ 203.000,00 e, em 2011 R\$ 343.000,00, praticamente. Somados
1343 esses cinco anos, temos um valor total de R\$ 881.000,00 para serem utilizados na nossa
1344 infraestrutura de pesquisa. Gostaria de ressaltar a importância desse programa, do
1345 direcionamento diferente que foi dado a essa parcela da reserva técnica que já constava nos
1346 nossos projetos de pesquisa da FAPESP. Gostaria de aproveitar a oportunidade e
1347 parabenizar a FAPESP, na pessoa do Prof. José Arana Varela, que estava até há poucos
1348 minutos presente e, também, dizer que pode ser um número que para muitas Unidades seja
1349 insignificante, mas para a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos tem sido
1350 muito expressivo e significativo. Obrigado." **Cons. Alexandre Pariol Filho:** "A professora
1351 falou sobre a questão de sermos humanos, colocou a questão da despedida à professora
1352 que deixou seu cargo de Diretora de Unidade e, portanto, se despede do Conselho
1353 Universitário. Colocando essa questão de sermos humanos, no dia 3 de janeiro, na posse da
1354 Diretoria do nosso Sindicato, no SINTUSP começou uma série de boatos estranhos para um
1355 começo de ano na nossa Universidade. Liguei para a Faculdade de Direito, para o
1356 Departamento Pessoal e conversei com a Marli e perguntei: 'tem alguma demissão na
1357 Faculdade de Direito? Porque estamos ouvindo inúmeros boatos na Universidade sobre
1358 demissões de funcionários. A Marli me disse: 'Não Alexandre, não tem nenhuma demissão
1359 até onde sei.' Continuaram os boatos. Liguei novamente para a Marli e disse: 'Marli, por
1360 favor, confirma no sistema Marte se realmente não existe nenhuma demissão, porque em
1361 inúmeras Unidades dizem que houve demissões.' A Marli é chefe do Departamento Pessoal
1362 da Faculdade de Direito, o Prof. João Grandino a conhece bem, e ela quinze minutos depois
1363 me ligou e disse: 'Alexandre, eu também estou sendo demitida e quem também está sendo
1364 demitido é o Zacarias, nosso motorista e, também, o Isaias.' Hoje, sabemos que o Zacarias
1365 está com depressão, porque alguém da Reitoria disse sobre a possibilidade desses
1366 servidores aposentados atingirem a indolência. A Marli era chefe do Departamento Pessoal,
1367 o Zacarias, até pela figura que foi colocada pelo Prof. Antonio Magalhães e inúmeros outros,
1368 não gosto de falar do melhor motorista, mas é muito fácil falar, era um dos mais queridos
1369 motoristas. Gostaria de dizer que pouquíssimas vezes essa Universidade me diz que nós,
1370 trabalhadores, funcionários, técnico-administrativos gostamos do nosso local de trabalho.
1371 Para alguns que não se sensibilizam com a pessoa humana, gostaria de dizer que nós
1372 gostamos muito do nosso local de trabalho. É nele que depositamos todo o nosso
1373 conhecimento, todo o nosso senso de vida, para que possamos fazer sempre um bom

1374 trabalho para a nossa Universidade. Para essas 257 pessoas a resposta dessa mesma
1375 Universidade foi a demissão. Nenhum deles estava preparado para essa demissão. Todos
1376 ficaram sabendo meio que sem querer e, com certeza a grande maioria deles, não
1377 acreditando naquilo que parecia uma grande piada de volta ao trabalho. ‘Olha, nós estamos
1378 mentindo. Estamos brincando com vocês.’ Mais foi isso que aconteceu. A reação que foi
1379 colocada pela Prof.^a Sandra Nitrini, da Faculdade de Filosofia, na sua Congregação
1380 certamente foi uma reação colocada em todas as Unidades que tiveram funcionários
1381 demitidos. Irei dizer algumas passagens sobre essa indolência. A Marli, mesmo não
1382 acreditando na sua demissão, sabia que se ela saísse naquele instante, o Departamento de
1383 Pessoal ficaria até acéfalo, mesmo porque, esses funcionários detêm um *no hall* que
1384 pouquíssimas vezes conseguimos substituir ou até mesmo se acumular experiência. Mas, o
1385 que aconteceu? A Marli continuou trabalhando até o dia 6. Gostaria de dizer, também, que
1386 em Araraquara tivemos uma passagem interessante. Parte da equipe de vacinação do Posto
1387 de Saúde de Araraquara também foi demitida. E essas funcionárias indolentes também
1388 trabalharam quase uma semana gratuitamente, prosseguindo a campanha de vacinação,
1389 porque não queriam que o público sofresse a ação que a Reitoria havia cometido. Gostaria
1390 de dizer um pouco mais. Não lerei o manifesto que alguns eminentes professores, inclusive
1391 o Professor Emérito Fábio Konder Comparato e o Prof. Jorge Souto Maior com outros
1392 professores fizeram, mas entregarei à Secretaria Geral para que faça parte da Ata dessa
1393 sessão. E dizer, na figura do Reitor: Professor, corrija esse ato, readmitindo esses colegas
1394 que estavam no ápice da sua vida enquanto servidores públicos, tanto é que foram
1395 demitidos administradores, únicos contadores de Unidades e chefes de Departamento
1396 Pessoal, porque entendiam da legalidade da aposentadoria, porque em 2007 a própria
1397 Reitoria, na figura da Prof.^a Maria de Lourdes P. Bianchi, com parecer da Consultoria
1398 Jurídica, havia autorizado a aposentadoria desses mesmos servidores. Obrigado.”
1399 **Manifesto:** “Petição A USP contra o Estado de Direito. Um estatuto que permanece intocado
1400 mesmo após o fim do regime militar e um reitor que tem buscado a qualquer custo levar a
1401 efeito um projeto privatizante estão conduzindo a USP ao caos. Após declarar-se pelo
1402 financiamento privado e pela reordenação dos cursos segundo o mercado, o reitor vem
1403 instituindo o terror por intermédio de inquéritos administrativos apoiados em um instrumento
1404 da ditadura (dec. n° 52.906/1972), pelos quais pretende a eliminação de 24 alunos. Quanto
1405 aos servidores, impôs, em 2010, a quebra da isonomia salarial, instituída desde 1991, e,
1406 para inibir o direito de greve, suspendeu o pagamento de salários, desrespeitando praxe
1407 institucionalizada há muito na USP. Agora, em 2011, determinou o ‘desligamento’ de 271
1408 servidores, sem prévio aviso e sem consulta a diretores de unidades e superiores dos
1409 ‘desligados’. Não houve avaliação de desempenho. Nenhum desses servidores possuía
1410 qualquer ocorrência negativa. As demissões atingiram técnicos na maioria com mais de 20
1411 anos de serviços prestados à universidade. O ato imotivado e, portanto, discriminatório,
1412 visou, unicamente, retaliar e aterrorizar o sindicato (Sintusp), principal obstáculo à
1413 privatização da USP desde a contestação aos decretos do governo Serra, em 2007. Mas o
1414 caso presente traz outras perversidades. Todos os demitidos já se encontravam
1415 aposentados, a maioria em termos proporcionais. Na verdade, foram incentivados a fazê-lo
1416 por comunicação interna da USP, divulgada após as decisões do STF (ADIs n° 1.721 e n°
1417 1.770), definindo que a aposentadoria por tempo de contribuição não extingue o contrato de
1418 trabalho. A dispensa efetivada afrontou o STF e configurou uma traição ao que fora
1419 ajustado, chegando-se mesmo a instituir um ‘Termo de Continuidade de Contrato em face da
1420 Aposentadoria Espontânea’. Nem cabe tentar apoiar a iniciativa no art. 37, parágrafo 10, da
1421 Constituição, que prevê a impossibilidade de acumular provento de aposentadoria com
1422 remuneração de cargo público, pois esses servidores eram ‘celetistas’, ocupantes de

1423 empregos públicos, e suas aposentadorias advinham do Regime Geral da Previdência
1424 Social, e não de Regime Especial. O ato não tem, igualmente, qualquer razão econômica e,
1425 ainda que tivesse, lhe faltaria base jurídica, pois, como definido pelo TST (caso Embraer), a
1426 dispensa coletiva de trabalhadores deve ser precedida de negociação com o sindicato. Do
1427 ato à sorrelfa, com a USP esvaziada pelas férias, não se extrai qualquer fundamento de
1428 legalidade, sobressaindo a vontade do reitor de impor o terror a alguns dos líderes sindicais
1429 da categoria, próximos da aposentadoria, contrariando até mesmo parecer da procuradoria
1430 da universidade, que apontara a ilegalidade das demissões. Assinale-se a magnitude do
1431 potencial dano econômico-moral à USP. A ação desumana de gerar sofrimento imerecido a
1432 servidores fere a imagem da universidade. Sob o prisma econômico, a dispensa coletiva, de
1433 caráter discriminatório, traz o risco de enorme passivo judicial, pelas quase certas
1434 indenizações por danos morais que os servidores ‘desligados’ poderão angariar a partir das
1435 decisões do STF e do TST e da forma como o ‘desligamento’ se deu, sem contar
1436 reintegrações e salários retroativos. Cumpre conduzir à administração da USP a noção de
1437 que ‘ninguém está acima da lei’, exigindo-se a revogação imediata dos ‘desligamentos’ e o
1438 estabelecimento de uma Estatuinte à luz da Constituição de 1988, em respeito ao Estado
1439 democrático de Direito. FABIO KONDER COMPARATO é professor emérito da Faculdade
1440 de Direito da USP, FRANCISCO DE OLIVEIRA é professor emérito da Faculdade de
1441 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (FFLCH-USP), JORGE LUIZ SOUTO MAIOR
1442 é professor associado da Faculdade de Direito da USP, LUIZ RENATO MARTINS é
1443 professor da Escola de Comunicações e Artes da USP, e PAULO ARANTES é professor da
1444 FFLCH-USP.” **Cons. Manoel Fernandes de Sousa Neto:** “Agradeço aos meus 20 eleitores
1445 pela confiança em mim depositada e àqueles que, de certa forma, até queriam votar, mas
1446 infelizmente, neste momento, não puderam fazê-lo. Com relação à Moção lida pelo Prof.
1447 Sérgio Adorno, proponho que o Co forme uma comissão que possa rever o Regimento Geral
1448 e o Estatuto, com relação às questões disciplinares. E que o Prof. Sérgio Adorno possa fazer
1449 parte dessa comissão, pois no meu entendimento ele tem uma grande contribuição a dar
1450 nesse sentido. Outro ponto que gostaria de colocar diz respeito ao balanço deste primeiro
1451 ano de gestão do Prof. João Grandino Rodas. Hoje, quando vinha para o Conselho lembrei-
1452 me de um livro, que é um clássico – e imagino que muitos de nós, se não tiveram
1453 oportunidade de ler, conhecem bem – que é ‘O Príncipe’, de Maquiavel. E há uma frase que
1454 considero muito interessante, que é a seguinte: ‘O bem se faz aos poucos e o mal, de uma
1455 vez só.’ O que acho interessante é que a atual gestão, sob muitos aspectos, tem feito o bem
1456 a poucos e mal a muitos. E o tem feito de uma forma que considero danosa ao caráter
1457 público da Universidade de São Paulo. Cabe dizer que na calada da noite, como prêmio
1458 acadêmico, alguns servidores – que foram convencidos pela Instituição a permanecerem
1459 trabalhando nela porque bem conheciam os trâmites da Instituição – foram demitidos sem
1460 que sequer os diretores soubessem que a demissão estava sendo tramada. A atual gestão
1461 tem feito acordos que, muitas vezes, não cumpre ou, de certa forma, os modifica nos
1462 momentos em que eles têm que ser, efetivamente, consolidados. É o caso, por exemplo, da
1463 discussão acerca do Gatilho, há muito tempo conduzido pela Adusp. A Reitoria fez uma
1464 série de promessas, no início da gestão, que ao longo do tempo não tem cumprido. E
1465 começamos, sob aplausos de alguns poucos desse preclaro Conselho, retirando a
1466 vexaminosa deliberação que a CLR havia proposto na gestão da Prof.^a Suely Vilela,
1467 autorizando a entrada da Polícia Militar nessa Universidade, com o voto de que agora
1468 deveríamos estabelecer o diálogo e acabar com os processos relacionados à violência. No
1469 entanto, usa-se um código disciplinar, que tem forte vinculação com os ‘anos de chumbo’,
1470 com a ditadura militar, com o que há de pior na história recente deste País. Lembro-me,
1471 inclusive, de uma fala do Prof. Sylvio Sawaya, emocionado, com relação à questão do

1472 CRUSP e a discussão acerca do COSEAS, chamando a atenção para todos do quanto havia
1473 sido importante para formação dele e de tantos outros - inclusive da Prof.^a Sônia Penin - a
1474 possibilidade de convivência. Aquele CRUSP que havia sido invadido pelos gerdames da
1475 ditadura, em um momento histórico, em que este código, ainda hoje utilizado pela
1476 Universidade de São Paulo para perseguir estudantes, volta a ser utilizado por esta Reitoria
1477 que se dizia contra a violência. Queria dizer que gostaria muito de ver readmitidos aqueles
1478 que foram demitidos na calada do ano – para não dizer da noite.” **Cons. Felipe Martins**
1479 **Passero:** “Já passou um ano da minha entrada neste Conselho e como pontuou a diretora
1480 da FFLCH, é sempre mais divertido e humano fazer uma despedida pessoal. Por isso vim
1481 me despedir deste mandato no Co, agradecer a todos os membros pelo aprendizado que
1482 tive com os outros professores e acredito que o que pude aprender aqui será muito útil para
1483 minha vida acadêmica, profissional e pessoal. Foi uma oportunidade única poder fazer parte
1484 deste Conselho, pois entrei no Co no segundo ano de faculdade e acredito que poucos
1485 estudantes tiveram esta oportunidade tão grande de crescimento. Do ponto de vista político,
1486 foi muito sintomática a participação, principalmente no contexto de minha entrada neste
1487 órgão, por fazer parte de uma Chapa que defendia idéias totalmente diferentes do comum
1488 do que vemos no movimento estudantil, mais uma prova da diversidade da comunidade
1489 discente da Universidade, uma prova de que existem idéias diferentes, que muitas vezes
1490 não vêm à tona por falta de opções ou chapas que represente este setor, esta camada do
1491 movimento estudantil. No ano em que fui eleito, minha Chapa foi a segunda colocada, com
1492 uma diferença de 0,5% da Chapa vencedora e acredito que nossa contribuição nesse órgão
1493 foi muito positiva para trazer a diversidade para cá. Sempre que falamos em novas idéias no
1494 movimento estudantil e na Universidade, arejar as idéias, pensar que vivemos em um pós
1495 89, em um pós caída do Muro de Berlim, de forma que era uma Chapa que visa evitar a
1496 polarização entre socialistas e a Universidade. Era uma Chapa que pregava, principalmente,
1497 o desenvolvimento das idéias, da Universidade, ao contrário de outras posições políticas.
1498 Acredito que essa eleição foi muito simbólica e sintomática. Agradeço aos estudantes que
1499 votaram na nossa Chapa, pela confiança que depositaram em nós. E agradeço aos
1500 membros do Co pela oportunidade de trabalhar neste Órgão. Obrigado.” **Cons. Rodrigo**
1501 **Souza Neves:** “Há um ano assumi o meu primeiro mandato como representante discente
1502 neste Conselho Universitário e vi muitas coisas que não esperava ver durante este mandato.
1503 Tive uma surpresa muito positiva. Para quem olha de fora esse Conselho, existe toda uma
1504 imagem de que é um espaço fechado, meramente burocrático, aonde não há um debate de
1505 idéias. No decorrer deste ano que estive aqui posso dizer que a realidade é exatamente o
1506 oposto. Este aqui é, talvez, um dos espaços de debate mais democráticos e abertos da
1507 Universidade e sinto-me muito honrado de ter participado dele. Ao mesmo tempo em que
1508 encerro meu mandato neste ilustre Conselho, também encerro minha primeira graduação
1509 nesta Universidade, em História, na FFLCH, que talvez seja uma das Faculdades mais
1510 antigas e tradicionais desta Universidade. Ao mesmo tempo, inicio um novo curso de
1511 graduação em Políticas Públicas, na Escola de Artes, Ciências e Humanidades, uma das
1512 Unidades mais novas e mais inovadoras da USP. Posso dizer que o tempo que passei aqui
1513 foi um aprendizado de vida enorme, mais do que poderia ter aprendido em muitas aulas de
1514 Sociologia, tive a chance de participar de debates essenciais para a nossa sociedade e para
1515 a Universidade. Mais do que poderia ter aprendido em qualquer aula de Matemática, tive a
1516 oportunidade de aprender aqui que cada ação e cada fala tem que ser muito calculada, pois
1517 ela tem consequências enormes para a sociedade e para sua própria vida. E, mais do que
1518 em qualquer aula de História, pude participar da história sendo feita neste Conselho. Pude
1519 presenciar que muitas vezes o discurso e a história escrita não conferem com o que de fato
1520 ocorre. Pude testemunhar a diferença entre o que eu ouvia nos corredores da sala de aula e

1521 o que ouvia aqui. Pude presenciar as mesmas pessoas, que em alguns momentos exigiam
1522 maior democracia e participação estudantil deixarem, por um ano, as Comissões
1523 Permanentes (COP, CLR e CAA) sem participação estudantil, apenas para calar as vozes
1524 dissidentes. Fui eleito pela mesma Chapa que meu colega que falou anteriormente, embora
1525 seja de uma corrente decorrente da dele e acredito que temos que valorizar a diversidade
1526 nesta Universidade. Acredito que por mais que haja problemas na Universidade, o Conselho
1527 Universitário é um espaço democrático no qual podemos conseguir melhorias para isso. E
1528 foi nisso que trabalhei. Durante o meu mandato discente optei por defender a Universidade e
1529 não o interesse de alguns grupos políticos que atuam dentro dela. Optei por defender a USP
1530 e não os meus interesses próprios. Sinto-me triste de não poder continuar com meu novo
1531 mandato, mais por falta de opção do que por falta de vontade. Gostaria de estar presente e
1532 coloco-me à disposição da Universidade para o que for preciso. Aprecio muito o aprendizado
1533 e lições que tive com todos. É fato que saio deste Conselho com uma visão de mundo
1534 completamente diferente da que entrei e confirmei muitas coisas que já desconfiava e
1535 descobri que muitas coisas que tinha como certas não eram tão verdade assim. Enfim,
1536 agradeço a todos e espero que tenha atuado de uma maneira digna e à altura do que a
1537 Universidade merece, porque ela me dá muito orgulho e minha participação neste Conselho
1538 só reforçou o meu amor por esta alma *mater*. Obrigado.” Palmas. **Cons. Marcos**
1539 **Nascimento Magalhães:** “Manifesto meu apoio enfático à Moção trazida pela FFLCH.
1540 Penso que as demissões colocaram a USP nas manchetes dos jornais de forma não muito
1541 boa e, com relação aos processos disciplinares, acho que é uma ofensiva completamente
1542 inapropriada. Começar o ano desse jeito não é um bom começo. Espero que a Reitoria
1543 possa rever, no espírito da Moção apresentada pela FFLCH, essas duas atitudes.
1544 Acrescento uma terceira atitude, que já havia mencionado em reunião anterior, no Co de
1545 abril. Espero que o Conselho de Reitores – e certamente a nossa Reitoria tem um papel
1546 importante - possa fazer uma campanha salarial diferente nesse ano. E, efetivamente, ter
1547 uma atitude respeitosa com os Sindicatos de Professores e de Funcionários, no sentido de
1548 programar, de modo civilizado, reuniões de negociação pré-agendadas, públicas, sem haver
1549 pacotes colocados na última hora, e que, efetivamente, respeite o direito de negociação. E
1550 para isso, a minha demanda é que a Reitoria faça o seu papel para convencer o CRUESP,
1551 de modo bastante tranquilo e com bastante antecedência, programe as discussões de
1552 negociação da data-base que, além de ser um direito de todos aqueles que trabalham, é na
1553 nossa Universidade um momento de tensionamento. E tratar isso de modo civilizado,
1554 propiciando as manifestações e, eventualmente, pressões que poderão ser feitas de lado a
1555 lado. A nossa representação gostaria de ter uma nova maneira de eleger os representantes
1556 no Co. Em especial, a bancada dos Doutores e dos Associados, gostaria que esse processo
1557 evoluísse do processo atual, que é um processo indireto, com pouca participação dos
1558 colegas respectivos, para algo que pudesse ter uma maior participação, ou seja, um
1559 processo direto na eleição do representante. Pretendemos trazer uma proposta, que virá ao
1560 Co para discussão, porque envolve, talvez, uma mudança estatutária. Também continuamos
1561 querendo discutir a questão da carreira desde o começo, pois temos um olhar diferente com
1562 relação ao que foi aprovado. Com relação à questão do gatilho – falo como uma pessoa que
1563 tem discutido isso por parte da Adusp -, a manifestação do Magnífico Reitor ontem, de certa
1564 forma, atropelou um processo de discussão que vinha acontecendo. Entendendo isto como
1565 um aspecto positivo, essa manifestação na tentativa de uma maior celeridade; acho que a
1566 nossa preocupação nas discussões anteriores era de se tentar evitar levar isso a uma via de
1567 precatório, que envolve toda uma burocracia judicial do Tribunal de Justiça, que pode jogar,
1568 do ponto de vista objetivo, se tudo correr bem, um pagamento para agosto ou setembro. A
1569 nossa expectativa de negociação, inclusive aludida com a manifestação da Reitoria, em

1570 dezembro, era caminhar para algo resolvido muito antes disso. Acho que essa era a
1571 expectativa que a Universidade toda tinha. Nesse sentido, há uma manifestação que a
1572 ADUSP enviou a todos por *e-mail*, de que aqueles procedimentos mencionados pelo Reitor
1573 no seu manifesto fossem cumpridos e que após o cumprimento deles fosse feito o
1574 pagamento do gatilho, ou seja, não trabalharíamos na emissão dos precatórios, mas nas
1575 condições que estão colocadas para se pagar o precatório adiantado. Ou seja, as questões
1576 referentes a pagar os precatórios que já estão, digamos, organizados em fila, que são os de
1577 2011 e, eventualmente, os de 2012, etc. Tenho cópia desta manifestação da ADUSP e,
1578 eventualmente, posso distribuir.” **Cons. Wellington Braz Carvalho Delitti:** “Agradeço a
1579 votação a todos os membros da CAA e aos outros membros das outras Comissões. Penso
1580 que estamos todos comprometidos em cumprir os nossos deveres de uma forma
1581 excepcional. Venho falar sobre uma novidade em termos de gestão ambiental do *Campus*,
1582 qual seja uma ação muito efetiva, que será de manejo da diversidade dentro do *campus* da
1583 Capital, que foi invadida por uma espécie estrangeira. Essa Palmeira que todos podem ver
1584 na Alameda Central é australiana, foi trazida para o Brasil como ornamental, mas sua
1585 dinâmica, em termos de população, é diferente da Austrália. Lá ela não é um problema, mas
1586 aqui ela tem uma taxa de crescimento de dispersão exorbitante e ela está suprimindo a
1587 vegetação natural. E isto é especialmente visto dentro da nossa reserva, que fica na Rua do
1588 Matão. Acompanhamos ao longo dos anos e com publicação científica, que ela se tornou a
1589 espécie mais importante e que as populações de espécies nativas da Mata Atlântica estão
1590 sendo suprimidas, entrando em declínio e, provavelmente, em extinção local. Com base em
1591 trabalhos científicos foi proposto um plano de manejo, por um grupo de professores do
1592 Instituto de Biociências, com colaboração efetiva da COCESP e, na pessoa do Prof. José
1593 Sidnei Colombo Martini, agradeço imensamente. E foi conseguido um financiamento do
1594 Governo do Estado para este plano de manejo. O interessante é que além de controlar essa
1595 invasão, este trabalho tem uma característica que, a meu ver, é muito positiva e figura
1596 dentre os ideais da Universidade. Primeiro que ele é baseado em projeto de pesquisa, em
1597 teses que foram desenvolvidas no Instituto, o processo em si renderá novos projetos de
1598 pesquisa e haverá um acompanhamento de longo prazo. Além disso, ele teve reflexo em
1599 políticas públicas, pois tanto o Governo do Estado como o Município de São Paulo criaram
1600 leis normativas e resoluções que reconhecem o problema das invasoras e permite o seu
1601 manejo. Penso que isso é um ideal nosso. Muito mais do que apenas publicar um artigo,
1602 esse artigo tem um significado para a sociedade em que estamos inseridos. Houve um
1603 evento há poucos dias, com a participação de todos os envolvidos e já sabemos que a partir
1604 da nossa experiência, o mesmo manejo será feito em outros parques da cidade e do Estado,
1605 que também estão sendo invadidos por esta Palmeira e, posteriormente, por outras espécies
1606 invasoras, pois ela não é a única. Queria contar esta história de sucesso a todos e, também,
1607 alertar a todos para que não se assustem quando virem por aí algumas motos-serra, pois
1608 fazem parte do plano de manejo. Dentro deste projeto há uma parte que é de educar e
1609 explicar tudo às Unidades e estudantes para que compreendam, porque as invasões
1610 biológicas são a terceira pior causa de perda de biodiversidade em todo o mundo. A
1611 Universidade precisa e está capacitada a agir contra essa ameaça.” **Cons. Marcello**
1612 **Ferreira dos Santos:** “Inscrevi-me no intuito de tentar ajudar a reflexão, que já foi bastante
1613 desenvolvida, acerca da questão das demissões que ocorreram em janeiro deste ano. Sei
1614 que para alguns conselheiros isso pode parecer entediante, mas é uma obrigação nossa
1615 tentar trazer à luz o problema que a Universidade provocou com a demissão desses
1616 servidores. Gostaria de refletir sobre o que falamos quando nós, representantes dos
1617 funcionários, questionamos as regularidades que estão ocorrendo e também gostaria de
1618 dizer do que se trata. Em primeiro lugar, as 270 demissões ocorreram contrariando uma

1619 sentença do Supremo Tribunal Federal, que permitia que os funcionários das entidades
1620 públicas continuassem trabalhando mesmo após a sua aposentadoria, mediante comum
1621 acordo entre os funcionários e a Universidade, no caso. Com base nesta sentença foi
1622 divulgada uma circular, um documento oficial, por parte da Reitoria às Unidades, que
1623 motivou e estimulou vários desses funcionários para que entrassem com seu pedido de
1624 aposentadoria, antes mesmo do seu período ideal. Foi com base neste documento que
1625 muitos desses 270 funcionários entraram com seu pedido de aposentadoria. No dia 5 de
1626 janeiro todos esses funcionários tomaram conhecimento, da maneira como o Cons.
1627 Alexandre relatou e de outras maneiras bastante vexatórias, completamente na contra-mão
1628 de algumas das qualidades mais enaltecidas na Universidade, que são o diálogo, a
1629 transparência e a divulgação das informações. Somente na minha Unidade, 22 funcionários
1630 foram demitidos com base nesses critérios, até agora confusos. Alguns desses funcionários
1631 prestavam serviços à Universidade há mais de 20 anos. Ouvi muitas vezes alguns
1632 conselheiros citar os funcionários como um dos principais patrimônios da Universidade, por
1633 isso me estranhou o tratamento dado a eles, na referência de que seriam funcionários
1634 indolentes. Em várias áreas da Universidade, como no Hospital Universitário de Bauru, na
1635 COSEAS, no ICB, na FD, na FFLCH, na FE e tantas outras Unidades, em vários casos,
1636 estão paralisadas, porque não há funcionários que consigam repor, com a mesma
1637 qualidade, os serviços prestados por esses servidores. Na nossa avaliação, este é um
1638 problema que fere e ataca gravemente o que chamamos de qualidade da universidade
1639 pública. Foi questionado pelo conselheiro Alexandre Pariol, na última reunião do Co de
1640 2010, se a Reitoria pretendia fazer alguma dispensa, baseada em qualquer um dos critérios,
1641 dos funcionários que foram demitidos no dia 5 de janeiro. E a Administração da Universidade
1642 negou a intenção de demitir qualquer funcionário durante este período. Nem as
1643 Congregações, os diretores de Unidade, a Comissão de Direitos Humanos e nem o
1644 Conselho Universitário foram comunicados ou consultados sobre as demissões que
1645 ocorreram. Esse é o tipo de regularidade que estamos chamando a atenção. No caso da
1646 COSEAS, foram 22 indolentes demitidos de maneira irregular, porque a legislação não
1647 permite que funcionários com problemas de afastamento por doença ocupacional sejam
1648 demitidos da maneira como foram. Esses 22 funcionários adoeceram no trabalho por conta
1649 de uma negligência da Administração da Universidade em tomar medidas para que
1650 executassem seu trabalho sem prejuízo de sua saúde. Foi feito um pedido oficial, por parte
1651 do Sindicato dos Trabalhadores da USP, de uma lista com todos os funcionários integrados,
1652 porque uma das demonstrações de que esta medida se deu de maneira completamente
1653 leviana foi que dos 270 funcionários, mais de 15 foram obrigados a ser reintegrados, porque
1654 os critérios com os quais a Universidade demitiu esses funcionários foram questionados na
1655 própria Administração da Universidade, que teve que retroceder das demissões. Já
1656 soubemos de mais um caso em que a Universidade foi questionada na justiça e foi obrigada
1657 a retroceder nessa ação. Enfatizo que o pedido feito oficialmente até agora não foi
1658 respondido, da solicitação da lista de todos os demitidos que foram reintegrados, bem como
1659 a lista das Unidades e as motivações que levaram a Reitoria a ter que reintegrar esses
1660 funcionários. Já alertamos a Administração, que está utilizando mecanismos completamente
1661 arcaicos para perseguir funcionários, como uma funcionária ativista, legitimamente eleita,
1662 funcionária do MAE, que é mais um dos casos de perseguição. A funcionária Rosana Bullara
1663 é acusada, através de um inquérito criminal por parte da Administração, por ter aberto a
1664 porta da Reitoria com o seu carro. Está sendo feita uma reforma universitária, mais de R\$ 63
1665 milhões à Universidade; e há uma entidade que historicamente teria levado a bandeira, com
1666 a reivindicação dos negros dentro e fora da Universidade, que é o Núcleo de Consciência
1667 Negra. Essa entidade recorreu à Reitoria para que pudesse permanecer no seu local, a COP

1668 aprovou a continuidade da permanência do Núcleo, que está há vários anos dentro da USP.
1669 Diante da reforma, o Núcleo está sendo expulso da Universidade, em um País que tem na
1670 sua história a tragédia de ser o último país onde se acabou com uma instituição tão
1671 reacionária quanto a escravidão. Foi feito um pedido oficial da apuração da morte do
1672 funcionário terceirizado da FM, Sr. José Ferreira da Silva, que trabalhava na empresa
1673 Colaine e foi vítima de um acidente de trabalho e morreu na hora. Até agora não soubemos
1674 da Administração da USP, com a mesma presteza com que vem perseguindo estudantes e
1675 funcionários, os motivos e as providências que serão tomadas diante da morte deste
1676 funcionário. Queria trazer novamente este pedido à Mesa e trazer esta reflexão aos
1677 senhores conselheiros.” **Cons. Renan Theodoro de Oliveira:** “Não quero fazer do mote da
1678 minha intervenção o agradecimento e a descrição da minha experiência enquanto
1679 representante discente, porque acho que por ser representante, nosso papel é levar toda a
1680 experiência adquirida aqui para os estudantes lá fora. Porém, não posso deixar de
1681 agradecer a atenção, o respeito e o conhecimento adquirido neste último ano.
1682 Provavelmente este será o último Conselho desta bancada estudantil e, como de
1683 conhecimento de todos, as eleições para o DCE da USP foram organizadas no final do ano
1684 passado e a atual gestão foi eleita com 55% dos votos. A eleição para representante
1685 discente junto ao Co acontece junto com essas eleições, de forma que a configuração da
1686 representação vai mudar um pouco. Gostaria de dizer sobre os meus colegas que virão, que
1687 não só sejam bem recebidos pelos senhores, como sempre fomos, mas, também, que eles
1688 não se furtem ao debate principal dentro desta Universidade. Claro que as questões de
1689 gestão são muito importantes, mas a questão da democracia e de como recebemos as
1690 idéias divergentes não podem ser deixadas de lado. Fiquei muito feliz em ouvir os dois
1691 pronunciamentos da FFLCH – Faculdade da qual faço parte, com muito orgulho. Fiquei
1692 muito feliz em saber que de lá surgiram essas duas iniciativas de questionar, tanto as
1693 demissões dos funcionários quanto esses processos disciplinares com os estudantes.
1694 Espero que meus colegas que virão no próximo Conselho possam contar com este espaço
1695 de discussão e que nós, estudantes, tenhamos espaço para discutir por que não modificar
1696 este regimento disciplinar arcaico. Não preciso ficar retomando a questão da ditadura,
1697 porque não é esse o espírito do nosso debate, já tantos anos depois, pois todos estamos de
1698 comum acordo de quão nefasto pode ser este tipo de prática. Fiquei triste porque poucas
1699 pessoas bateram palmas para o pronunciamento da FFLCH, afinal foi dito neste
1700 pronunciamento que são dois estudantes da Filosofia; eu não tenho o número exato, mas há
1701 mais estudantes de outras Unidades. Acho que esses estudantes deveriam ser uma
1702 preocupação de todos os conselheiros e de todas as Congregações, porque eles serão
1703 mandados embora da USP porque são as vozes destoantes, porque acreditam em algo
1704 diferente. Aqui dentro não há consenso, não há unanimidade, sabemos que todos pensam
1705 diferente, todos aqui pensam política para a Universidade; acreditamos que a Universidade
1706 possa ser uma coisa ou que possa ser outra, mas se a Universidade não abre espaço,
1707 proíbe, impede ou força os estudantes ou funcionários que tentam colocar algo diferente, é
1708 muito cômodo da maneira como vai. Acho que não é o correto e imagino que não deva ser
1709 esse o futuro do Conselho. Agradeço novamente pelo ano que passou e espero que os
1710 novos estudantes possam ser bem recepcionados. Acompanho a política da Universidade
1711 através do DCE, do qual faço parte na atual gestão e espero que o espaço esteja aberto
1712 para esta discussão fundamental e espero que consigamos em 2011 dar um passo
1713 importante e alterar definitivamente a maneira como vem sendo tratados os funcionários e
1714 os estudantes desta Universidade.” **Cons. José Oswaldo de Oliveira Neto:** “Estou
1715 terminando meu mandato como representante discente deste Conselho, participarei agora
1716 da Congregação da Escola Politécnica. Agradeço o respeito e atenção com o qual fui tratado

1717 ao longo do ano de 2010 e, também, a oportunidade de ter manifestado aqui a posição de
1718 grande parte dos estudantes, que não se sentem representados pelos grupos majoritários
1719 atuais do Movimento Estudantil. Obrigado.” **M. Reitor:** “Pelo menos três alunos estão se
1720 despedindo e gostaria de dizê-los da satisfação que tive em tê-los no Conselho Universitário
1721 e, continuando na Universidade, que continuem sua participação. Sem prejuízo do que
1722 esclareci no início do Expediente - que todas as respostas serão dadas por escrito, quer aos
1723 comentários, quer às perguntas, pois vamos distribuir aos encarregados dos órgãos centrais,
1724 para que essas respostas possam ser preparadas, encaminhadas e que possam figurar
1725 melhor na Ata desta sessão do Co - peço licença a todos para fazer uma observação com
1726 referência à questão do Gatilho. Peço a todos que leiam com cuidado, inclusive o professor
1727 que fez as suas observações, porque muitas vezes se diz que a Administração olha
1728 enviesado ou coisa parecida, mas, talvez, isso não seja apenas privilégio dela. A minha
1729 colocação foi no seguinte sentido – e, modéstia a parte, é um caminho que conheço
1730 razoavelmente – que podemos fazer o pagamento. E nunca, em momento algum se discutiu
1731 a falta de interesse da atual Administração em fazer esse pagamento, tanto é que isso vem
1732 sendo discutido a tempo. Só que para fazer esse pagamento imediatamente precisamos ter
1733 um deságio, porque pelas regras, não se pode fazer um acordo pagando-se tudo. Havíamos
1734 chegado a um consenso, embora a ADUSP nunca tenha dado a resposta final, que
1735 descontaríamos 6,5%. Portanto, passaria a ser possível o pagamento por acordo, porque
1736 havia esse deságio. Entretanto, há um outro caminho, que não afasta esse primeiro,
1737 portanto não posso aceitar o que foi dito, de que este outro caminho é algo que possa
1738 atrapalhar. A sugestão é que pedíssemos o precatório, pois ele seria de 100% para todas
1739 essas pessoas. Entretanto, para que esse precatório possa ser pago precisaríamos tirar da
1740 frente os precatórios anteriores, pagando-os. Ora, nesse um ano de precatório adiantado,
1741 temos fornecedores, entre outros e a maioria são funcionários e professores de Faculdade
1742 que demandaram contra a Universidade no passado e ganharam, mas estão esperando.
1743 Portanto, nós simplesmente adiantaríamos o pagamento de todo esse ano de precatório –
1744 eles receberiam já e não daqui a um ano – o que faria com que o precatório do gatilho
1745 ficasse o primeiro do ano que vem e poderia ser pago conjuntamente. Discussão é algo
1746 importante e digo isso como professor que está fazendo 40 anos nesta Universidade,
1747 portanto, conheço alguma coisa do que acontece na USP e fora dela. E falo no sentido de
1748 que antes de responder alguma coisa precisamos examinar, é o mínimo. O que fiz foi
1749 simplesmente uma sugestão, que poderia levar ao benefício de todos aqueles que
1750 receberiam o precatório nos próximos 12 meses, pois receberiam agora. A questão da
1751 demora do precatório começa se não for um pedido conjunto. Se a Universidade fizer
1752 sozinha o pedido do precatório e pedir que os advogados da ADUSP olhem minuciosamente
1753 algo que já se chegou a um consenso sobre a questão, é claro que vai demorar, mas não
1754 será por culpa nossa. Portanto, fiz simplesmente uma sugestão, de extrema boa fé e, tendo
1755 em vista a possibilidade desse pagamento poder ser feito, adiantando o pagamento de um
1756 ano para todos, recebi o que todos puderam ver, ou seja, foi uma intromissão. Em primeiro
1757 lugar, Reitor não se intromete, ele está fazendo seu múnus. Em segundo lugar, se examinar
1758 as questões, a única sugestão que fiz foi disponibilizar que a Administração pague todos os
1759 precatórios adiantadamente, inclusive esse, desde que entrássemos com um pedido
1760 conjunto. Mas isso não é necessário, se quiserem continuar com o outro modo, que é para
1761 descontar os 6,5%, podem fazer. Observo que isso não é por mal, é um costume que se
1762 estabeleceu, existe o costume do contencioso aqui dentro - o que vem do outro está errado.
1763 E não estou afastando a Administração disso, estou dizendo em geral. E é isso que
1764 precisamos terminar. Vamos examinar para ver se o que vem do outro é benéfico ou não,
1765 antes de dizer que não presta, mesmo porque percebo que um dos desgastes que temos

1766 tido nos últimos 20 anos dessas reivindicações são porque tudo o que o outro fala o outro é
1767 contrário. E mesmo que ele fale alguma coisa que tem fundamento, a pessoa diz que é
1768 apenas mais uma daquelas repetições. Gostaria apenas de dizer que fiz uma sugestão, que
1769 tenho o direito de fazer, em um campo que conheço. Pode ser aceito ou não. Encerrada a
1770 sessão.” Nada mais havendo a tratar, o M. Reitor dá por encerrada a reunião às 13h50. Do
1771 que, para constar, eu, _____, Prof. Dr. Rubens Beçak, Secretário Geral, lavrei
1772 e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros
1773 presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. São Paulo, 1º de
1774 março de 2011.